



BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstrações Financeiras Trimestrais

30 de junho de 2009

COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2009

Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2009.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional da companhia no segundo trimestre de 2009 foi positivamente influenciado pelo abrandamento da crise econômica mundial, permitindo a recuperação dos volumes nos mercados de derivativos – segmento BM&F – e no mercado de renda variável – segmento Bovespa.

No segmento BM&F, além da retomada do volume de contratos, destacam-se o aumento do fluxo de ordens roteadas através do sistema Globex e o crescimento da atividade dos *Algorithmic Traders*, ou *Algotraders*.

Já no segmento Bovespa, o aumento dos volumes foi diretamente influenciado pela recuperação dos preços das ações negociadas em nosso mercado e pelo ingresso de capitais estrangeiros. Além disso, observou-se o retorno das captações de recursos por meio de ofertas públicas de ações.

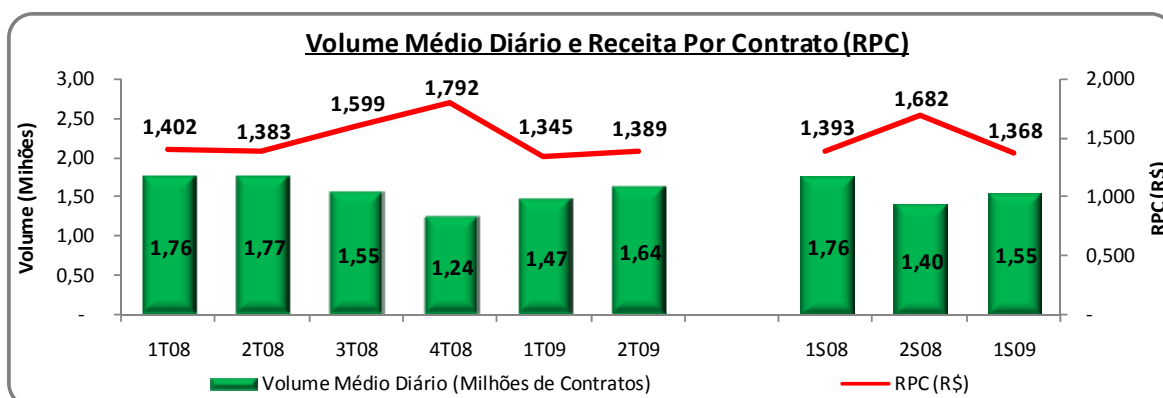
A seguir, apresenta-se o detalhamento do desempenho operacional da Companhia.

Negociação no Segmento BM&F

O volume médio diário de contratos negociados no 2T09 caiu 7,4% em relação a igual período de 2008, de 1,77 milhão para 1,64 milhão, principalmente devido à queda do volume dos contratos de taxa de câmbio, de 19,7%, e de taxa de juros em dólares (cupom cambial e títulos da dívida externa, entre outros), de 22,1%.

Na comparação do 2T09 com o 1T09, observa-se melhora no volume médio diário de 11,2%. Essa recuperação deve-se, principalmente, ao aumento do volume dos contratos de taxa de juros em reais (DI Futuro), com crescimento de 11,3%, sobretudo em resposta à atuação do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) na fixação da taxa básica de juros em junho, mês em que o volume de contratos negociados de taxa de juros superou a média de 1,2 milhão/dia.

Na comparação semestral (1S09 contra o 1S08), o volume médio diário de contratos negociados apresentou queda de 11,8%, com destaque para o declínio de 26,7% no volume de contratos de taxa de câmbio e de 12,2% nos contratos de taxa de juros em dólares.



Fonte: BM&FBOVESPA.

MÉDIA DIÁRIA DE CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produto	2T09	2T08	Variação		1S09	1S08	Variação	
			2T09/2T08 (%)	1T09			2T09/1T09 (%)	1S09/1S08 (%)
Taxa de Juros em Reais	959,3	952,2	0,7%	861,8	11,3%	910,5	941,9	-3,3%
Taxa de Juros em Dólares	73,9	94,9	-22,1%	92,5	-20,1%	83,2	94,8	-12,2%
Taxa Câmbio	452,6	563,9	-19,7%	378,6	19,6%	415,6	567,3	-26,7%
Índices de Ações	80,1	88,2	-9,3%	72,8	10,0%	76,4	90,3	-15,4%
Commodities	9,4	16,5	-42,7%	10,1	-6,6%	9,8	14,9	-34,7%
Balcão	9,8	14,2	-30,9%	4,8	104,9%	7,3	14,1	-48,2%
Web Trading	51,2	37,8	35,6%	51,2	0,1%	51,2	39,2	30,6%
Total	1.636,3	1.767,6	-7,4%	1.471,7	11,2%	1.554,0	1.762,5	-11,8%

Fonte: BM&FBOVESPA.

A Receita por Contrato (RPC) do Segmento BM&F foi de R\$1,389 no 2T09, retornando praticamente ao mesmo nível do 2T08, quando foi de R\$1,383.

Vale destacar as quedas na RPC dos contratos de taxa de juros em reais, de R\$1,064 para R\$0,941 (11,5%), e dos contratos de índice de ações, de R\$2,453 para R\$1,779 (27,5%), principalmente devido às mudanças na precificação desses contratos implementadas no 2S08, que levou à redução do preço do contrato de DI de curto prazo e à implementação de um preço fixo para os contratos de índice de ações.

RECEITA MÉDIA POR CONTRATO NEGOCIADO - RPC (R\$)

Produto	2T09	2T08	Variação		1S09	1S08	Variação	
			2T09/2T08 (%)	1T09			2T09/1T09 (%)	1S09/1S08 (%)
Taxa de Juros em Reais	0,941	1,064	-11,5%	0,886	6,3%	0,915	1,082	-15,5%
Taxa de Juros em Dólares	1,644	1,108	48,5%	1,559	5,5%	1,597	1,114	43,4%
Taxa Câmbio	2,333	1,785	30,6%	2,422	-3,7%	2,373	1,818	30,6%
Índices de Ações	1,779	2,453	-27,5%	1,562	13,9%	1,676	2,291	-26,9%
Commodities	2,358	3,892	-39,4%	2,074	13,6%	2,211	3,624	-39,0%
Balcão	1,756	2,322	-24,4%	2,192	-19,9%	1,899	2,193	-13,4%
Web Trading	0,196	0,161	22,2%	0,185	5,9%	0,191	0,158	20,6%
Total	1,389	1,383	0,4%	1,345	3,3%	1,368	1,393	-1,8%

Fonte: BM&FBOVESPA.

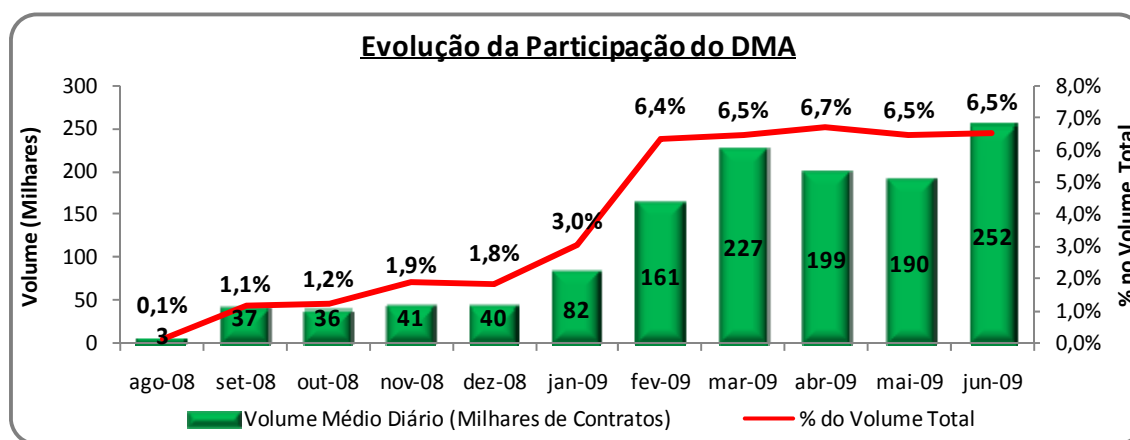
Por outro lado, a RPC dos contratos de taxa de câmbio e taxa de juros em dólares compensaram as quedas mencionadas no parágrafo anterior devido à variação cambial entre os dois períodos, uma vez que os preços de tais contratos são denominados em dólares norte-americanos:

- Taxa de câmbio: aumento de 30,6% na RPC, de R\$1,785 para R\$2,333; e
- Taxa de juros em dólares: aumento de 48,5% na RPC, de R\$1,108 para R\$1,644.

Em relação ao primeiro trimestre de 2009, vale destacar que a RPC desse período ainda reflete a fase de transição para a política de preços atualmente em vigor, uma vez que houve a incidência de descontos até o dia 16 de fevereiro.

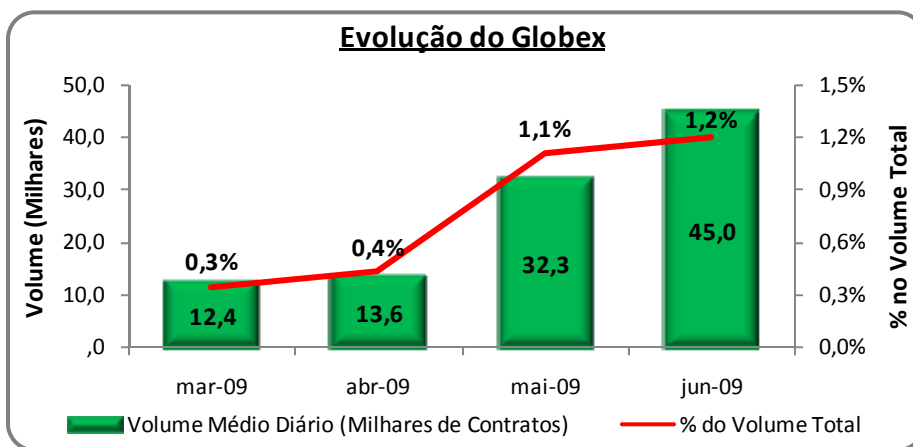
Na comparação do primeiro semestre de 2009 com o mesmo período do ano anterior, a RPC caiu 1,8%, destacando-se as quedas na RPC dos contratos de taxa de juros em reais, de 15,5%, e dos contratos de índice de ações, de 26,9%, parcialmente compensados pelos aumentos verificados nos contratos de taxa de câmbio e taxa de juros em dólares, de 30,6% e 43,4%, respectivamente

O volume de negócios gerados via Acesso Direto ao Mercado (DMA, Direct Market Access) tem apresentado crescimento ao longo dos últimos meses. O desenvolvimento do DMA, que permite a eletronificação total de todo o fluxo percorrido por uma ordem até chegar ao sistema de negociação, era condição básica para viabilizar o roteamento de ordens via CME-Globex e também o ingresso dos Algotraders.

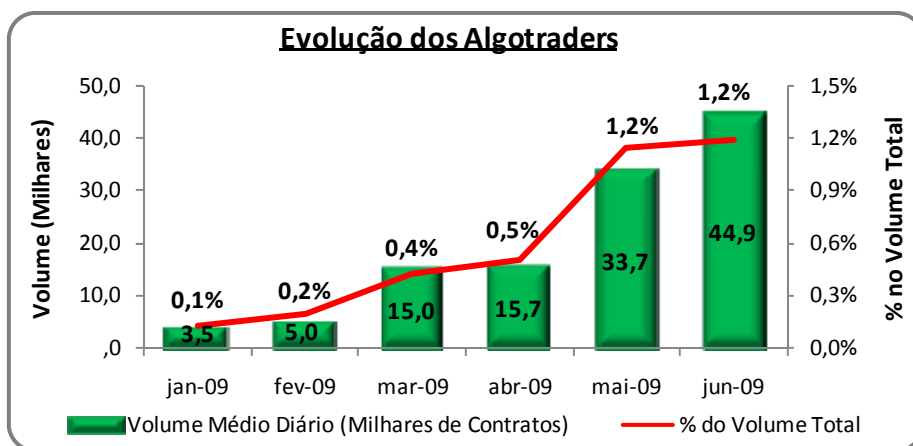


Fonte: BM&FBOVESPA.

O fluxo de ordens através do roteamento CME-Globex teve início em março de 2009. Em junho, a média diária de contratos negociados foi de 45 mil por dia, o que representou 1,2% do volume total. Com ritmo muito parecido de crescimento, os Algotraders, que até agosto de 2008 não tinham como acessar o sistema de negociação de derivativos, também foram responsáveis por 1,2% do volume total em junho de 2009.

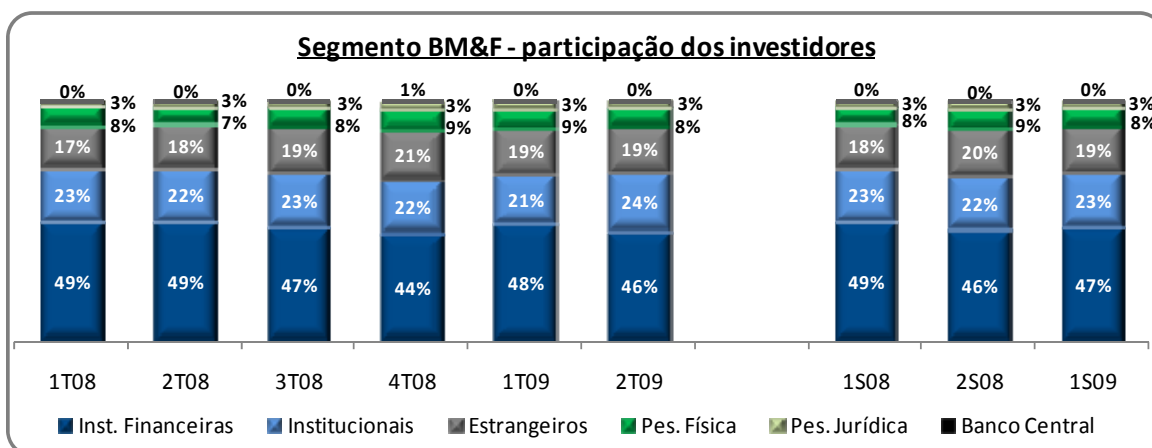


Fonte: BM&FBOVESPA.



Fonte: BM&FBOVESPA.

A participação das instituições financeiras no 2T09 foi de 46%, inferior à do 2T08, quando foi de 49%. Tal queda foi compensada pelo aumento na participação dos investidores institucionais e estrangeiros.

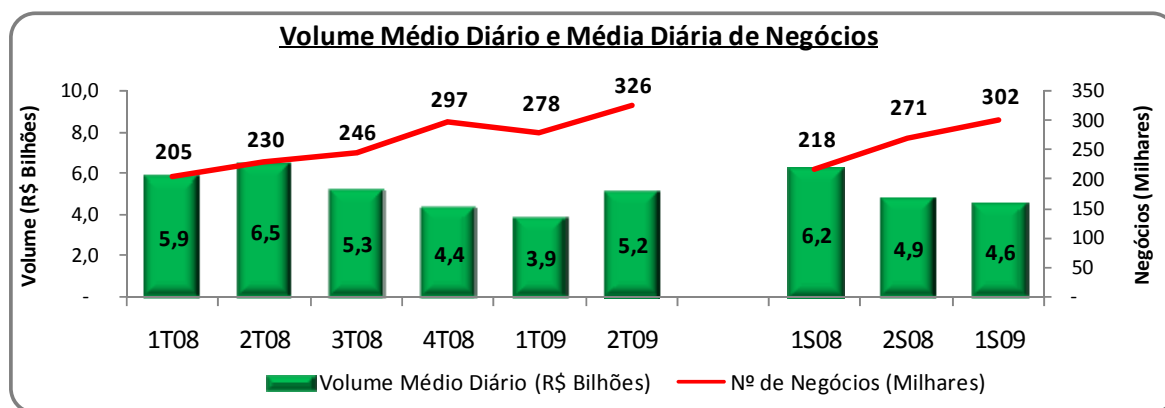


Fonte: BM&FBOVESPA.

Negociação no Segmento Bovespa

No segundo trimestre de 2009, verificou-se melhora no mercado acionário brasileiro, com recuperação dos preços das ações negociadas no mercado de ações, levando ao aumento dos volumes negociados, da velocidade de giro (*turnover velocity*), do fluxo líquido de investimento externo e ao retorno das ofertas públicas de ações com a abertura de capital da Visanet e a oferta subsequente da MRV, além de outras empresas que ofertaram ações em julho, como a BR Malls, Brasil Foods, Light, Hypermarcas e Natura.

O volume médio diário de negociação no 2T09 foi de R\$5,2 bilhões, representando queda de 20% sobre o mesmo período de 2008, mas crescimento de 33,4% em relação ao 1T09. Considerando o 1S09, a média diária foi de R\$4,6 bilhões, 26,7% inferior ao 1S08.



Fonte: BM&FBOVESPA.

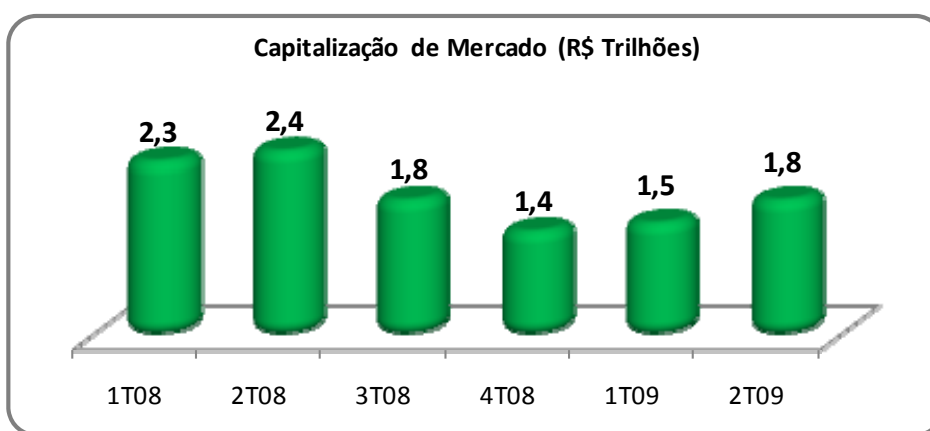
VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)									
Mercado	2T09	2T08	Variação		Variação		1S09	1S08	Variação 1S09/1S08 (%)
			2T09/2T08 (%)	1T09	2T09/1T09 (%)				
Ações e seus derivativos	5.211,6	6.515,3	-20,0%	3.906,2	33,4%	4.558,9	6.210,5	-26,6%	
Ações a vista	4.916,1	6.051,4	-18,8%	3.622,5	35,7%	4.269,3	5.780,5	-26,1%	
Derivativos	295,5	463,9	-36,3%	283,7	4,2%	289,6	430,1	-32,7%	
Termo de ações	71,5	235,9	-69,7%	66,6	7,3%	69,1	232,9	-70,3%	
Opções a vista sobre ações e índices	224,0	228,0	-1,8%	217,1	3,2%	220,6	197,1	11,9%	
Renda fixa e outros a vista	0,9	3,3	-71,8%	1,8	-48,3%	1,4	7,1	-80,7%	
Total BOVESPA	5.212,6	6.518,6	-20,0%	3.908,1	33,4%	4.560,3	6.217,6	-26,7%	

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS									
Mercado	2T09	2T08	Variação		Variação		1S09	1S08	Variação 1S09/1S08 (%)
			2T09/2T08 (%)	1T09	2T09/1T09 (%)				
Ações e seus derivativos	325.774	230.450	41,4%	278.324	17,0%	302.049	218.094	38,5%	
Ações a vista	267.397	178.310	50,0%	216.645	23,4%	242.021	170.047	42,3%	
Derivativos	58.377	52.140	12,0%	61.678	-5,4%	60.028	48.047	24,9%	
Termo de ações	1.103	3.052	-63,9%	937	17,8%	1.020	2.908	-64,9%	
Opções a vista sobre ações e índices	57.274	49.088	16,7%	60.742	-5,7%	59.008	45.139	30,7%	
Renda fixa e outros a vista	6	9	-34,8%	8	-23,8%	7	9	-28,9%	
Total BOVESPA	325.779	230.459	41,4%	278.331	17,0%	302.055	218.104	38,5%	

Fonte: BM&FBOVESPA.

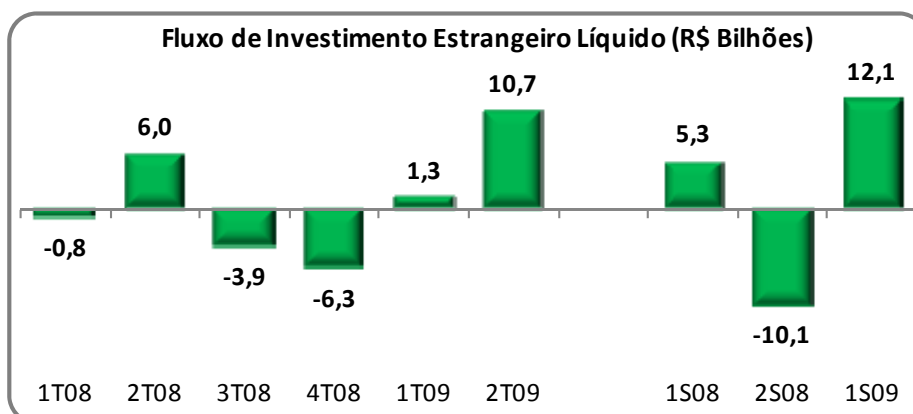
Em termos de número de negócios realizados, as médias diárias são recordes tanto na análise trimestral quanto na semestral. No 2T09, a média diária foi de 326 mil negócios por dia, contra 230 mil no 2T08, aumento de 41,4% e 278 mil no 1T09, crescimento de 17%. No 1S09, a média diária foi 38,5% superior a igual período de 2008, com 302 mil negócios ante 218 mil.

A capitalização de mercado das empresas (resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas pelo seu preço de mercado) foi de R\$1,8 trilhão ao final do 2T09, 25,7% inferior à verificada no final do 2T08, mas representando crescimento de 20,3% sobre o 1T09. O *turnover velocity*¹ aumentou no trimestre, atingindo 70,6%, bem acima dos 61,8% no 1T09 e dos 62,0% no 2T08.



Fonte: BM&FBOVESPA.

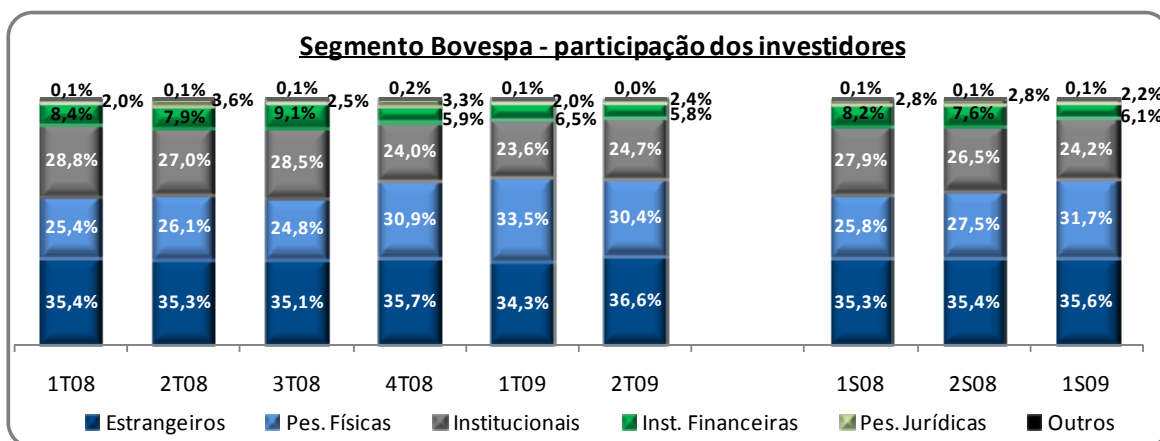
Tal melhora nos números do 2T09 está relacionada ao forte aumento do fluxo líquido de investimento estrangeiro de R\$10,7 bilhões no 2T09 e R\$12,1 bilhões no 1S09. Esse movimento explicou o aumento da participação dos investidores estrangeiros no volume negociado, que atingiu 36,6% no trimestre, contra 35,3% e 34,3% no 2T08 e no 1T09, respectivamente.



Fonte: BM&FBOVESPA.

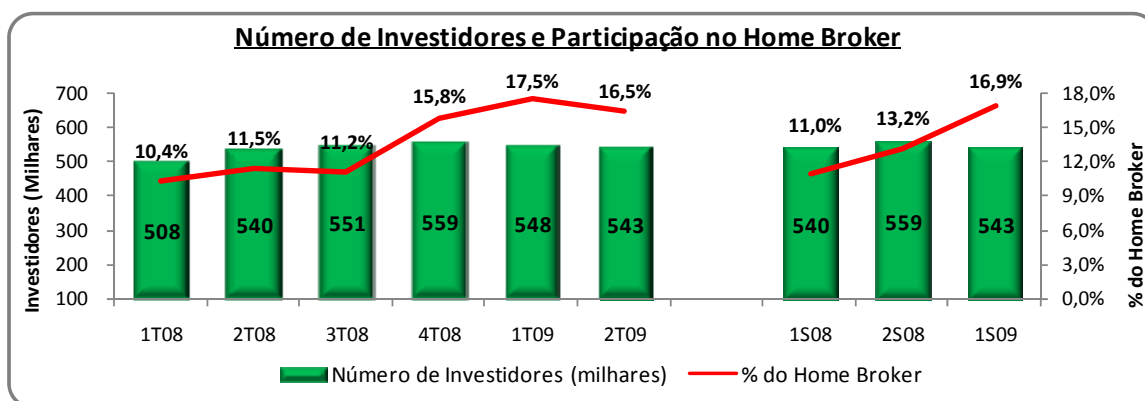
¹ O *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

A participação das pessoas físicas no volume foi de 30,4% no 2T09, bem acima dos 26,1% do 2T08, mas abaixo dos 33,5% no 1T09. O número de investidores com contas de custódia ativas encerrou o 2T09 com 543 mil contas, nível semelhante ao verificado no 2T08 (540 mil contas) e àquele existente no 1T09 (548 mil contas).



Fonte: BM&FBOVESPA.

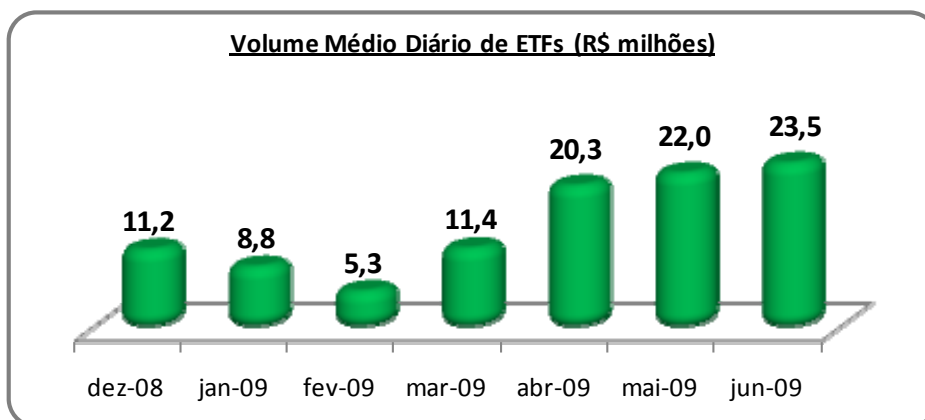
A participação das operações realizadas via Home Broker, a principal forma de acesso dos investidores individuais, atingiu 16,5% no trimestre, contra 11,5% e 17,5% no 2T08 e no 1T09, respectivamente. Na análise semestral, a participação do Home Broker foi de 16,9% no 1S09, versus 11,0% no 1S08.



Fonte: BM&FBOVESPA.

Fundo de Índice de Ações – Exchange Traded Funds (ETFs)

Embora ainda pequeno, o volume negociado dos ETFs também tem apresentado um importante crescimento. Desde dezembro de 2008, quando foram lançados os ETFs dos índices Ibovespa, Small Cap e Midlarge Cap, a média diária de negociação passou de R\$11,2 milhões por dia para R\$23,5 milhões no mês de junho. Além destes, o PIBB Fundo de Índice Brasil-50 é listado no mercado de renda variável desde julho de 2004.



Fonte: BM&FBOVESPA.

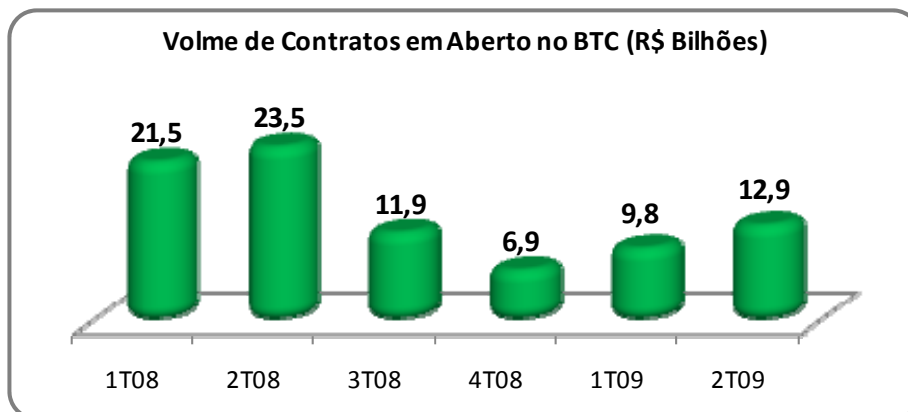
Ofertas Públicas de Ações

No mês de junho, a Companhia Brasileira de Meios de Pagamento (Visanet) estreou na Bolsa, realizando oferta de R\$8,4 bilhões. Esse foi o maior IPO (sigla para *Initial Public Offering* que significa, em inglês, oferta pública inicial) da história do mercado de capitais brasileiro e também o maior realizado no primeiro semestre de 2009 em todo o mundo.

O IPO da Visanet foi o primeiro realizado no mercado brasileiro desde junho de 2008. Antes dessa operação já haviam sido realizadas duas ofertas seqüenciais de empresas listadas: Redecard, em março, totalizando R\$2,2 bilhões e MRV, em junho, que captou R\$722 milhões. Além disso, outras empresas listadas em bolsa deram início ao processo ou já realizaram captações por meio de ofertas públicas de ações no 3T09, como a BR Malls (R\$836 milhões), Light (R\$707 milhões), Hypermarcas (R\$793 milhões), Brasil Foods (R\$4,6 bilhões) e Natura (R\$1,3 bilhão), totalizando, até o final de julho de 2009, volume de R\$19,6 bilhões em ofertas públicas

Empréstimo de Ações

O volume de contratos em aberto no Banco de Títulos da CBLC (BTC) ao final do 2T09 apresentou queda de 45,2% sobre o 2T08 e crescimento de 31,2% em relação ao 1T09.



Fonte: BM&FBOVESPA.

OUTROS DESTAQUES

Evolução dos sistemas eletrônicos de negociação

No 2T09, foram implementados importantes desenvolvimentos nos sistemas de negociação, os quais ampliaram as alternativas de acesso ao sistema de negociação no segmento BM&F e reduziram a latência no segmento Bovespa.

Segmento BM&F

No mês de maio, teve início a conexão do GTS ao sistema internacional de roteamento de ordens Bloomberg Tradebook, permitindo que investidores nacionais e internacionais possam enviar ordens de compra e venda por meio dos seus terminais Bloomberg. Ainda em maio, a ferramenta de controle e gerenciamento de limites e risco GTSLine, que já era utilizado no controle de ordens roteadas através do CME-Globex, foi disponibilizada para controle de ordens oriundas de qualquer tipo de conexão.

Já em junho, foi disponibilizado às corretoras e investidores o DMA via Co-location. Esse desenvolvimento colocou a BM&FBOVESPA na fronteira tecnológica em termos de forma de acesso ao sistema de negociação. Por meio do co-location, os investidores podem instalar seus servidores em nossas instalações, reduzindo a latência entre o envio e o processamento de suas ordens, uma vez que é eliminado tanto o tempo gasto nas redes que conectam os investidores às corretoras e estas à Bolsa como também o tempo de processamento dentro da infraestrutura das corretoras.

Além disso, no dia 30 de junho, ocorreu a última sessão do pregão viva voz no segmento BM&F, sendo que todos os negócios passaram a ser realizados exclusivamente no GTS, aumentando a eficiência e a segurança de todo o fluxo de negociação.

Segmento Bovespa

Em maio, foi implantada a nova versão do sistema eletrônico de negociação Mega Bolsa (V900), que reduziu a latência dentro dos sistemas da bolsa em quase 50% – de 299 para 153 milissegundos. Novos desenvolvimentos previstos para o decorrer do ano diminuirão a latência para a casa de 10 milissegundos.

Política de Preços da Companhia

No 2T09, a BM&FBOVESPA deu continuidade às mudanças nas políticas de preços de seus serviços e produtos. Os principais objetivos dessas alterações são: reduzir os subsídios cruzados entre as linhas de negociação e as demais fontes de receita da companhia, estimular a liquidez e alcançar melhor balanceamento entre as fontes de receita. Ainda, essas alterações tornarão a atividade de negociação mais competitiva em comparação com outras bolsas do mundo. As principais alterações foram as seguintes:

- Em abril, entrou em vigor a nova política de preços para venda de sinais de informação (Vendors) que havia sido anunciada em 2008 e buscou aproximar a política da BM&FBOVESPA dos padrões internacionais;
- Com relação à negociação no segmento Bovespa e visando a estimular o mercado de opções sobre ações, foi reduzido, em abril, o valor cobrado de ofertas não-fechadas nesse mercado;

- Em maio, entrou em vigor a nova política de preços para o serviço de depositária de valores mobiliários e também de negociação/liquidação de operações no segmento Bovespa. A implantação dessas novas políticas ocorrerá em três etapas. Serão aplicados, sobre a taxa incidente sobre o valor em custódia, descontos de 67% no período entre 04/05/2009 e 30/09/2009, 33% no período entre 01/10/2010 e 29/01/2010, até atingir a tabela definitiva a partir de 01/02/2010. Seguindo os mesmos prazos, as taxas de negociação e liquidação no mercado à vista de ações serão reduzidas em 0,05bp, 0,1bp e 0,15bp, respectivamente;
- Também a partir de maio, a BM&FBOVESPA passou a oferecer aos investidores doadores de papel no BTC um repasse de 5bp, com o objetivo de estimular o desenvolvimento desse sistema.

Novo Conselho de Administração

Na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 28 de abril, foi eleito o novo Conselho de Administração da Companhia, que contou com o ingresso de seis novos membros e terá mandato até a AGO de 2011, tendo como presidente o Sr. Arminio Fraga Neto e vice-presidente o Sr. Marcelo Fernandez Trindade. Com a referida eleição, o conselho passou a ter a seguinte formação:

Conselheiros Independentes

Arminio Fraga Neto – Presidente

Marcelo Fernandez Trindade – Vice Presidente

Claudio Luiz da Silva Haddad

José Roberto Mendonça de Barros

René Mark Kern

Fabio de Oliveira Barbosa

Conselheiros

Candido Botelho Bracher

Craig Steven Donohue

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

Luis Stuhlberger

Renato Diniz Junqueira

Em 8 de maio, foi realizada uma Assembléia Geral Extraordinária (AGE) que promoveu algumas alterações no nosso Estatuto Social. As principais mudanças foram: extinção do Comitê de Normas e Políticas Regulatórias; alteração da denominação do Comitê de Governança para Comitê de Governança e Indicação; alteração da denominação do Comitê de Indicação e Remuneração para Comitê de Remuneração; e alteração do

requisito para que um conselheiro seja considerado independente, ajustando de 1% para 5% o percentual máximo de participação acionária da Companhia.

Garantias recebidas em operações

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de junho de 2009, as garantias depositadas totalizavam R\$102,6 bilhões (R\$114,5 bilhões em 31 de março de 2009), como segue:

Clearing	30/6/2009	31/3/2009
Derivativos	67.969,2	85.393,8
Câmbio	3.090,8	3.730,9
Ativos	949,5	1.026,8
Ações - CBLC	30.591,7	24.412,2
TOTAL	102.601,2	114.563,7

A redução das garantias depositadas em nossas *Clearings*, verificada entre o 1T09 e 2T09, decorre, principalmente, da redução da volatilidade associada aos mercados administrados pela BM&FBOVESPA. As decisões ligadas à magnitude do requerimento de garantias são tomadas por um Comitê de Risco, constituído por integrantes da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receita Operacional

Entre o 1T09 e o 2T09, a Receita Operacional Bruta aumentou 19,5%, de R\$351,9 milhões para R\$420,6 milhões, principalmente devido ao aumento dos volumes negociados nos mercados de renda variável e de derivativos.

No segmento Bovespa, as receitas de negociação e liquidação foram de R\$203,9 milhões no 2T09 (48,5% do total), o que representa crescimento de 28,9% sobre o primeiro trimestre de 2009. Já no segmento BM&F, as receitas de negociação e liquidação foram de R\$146,2 milhões (34,8% do total), alta de 15% sobre o trimestre anterior.

Considerando a Receita Líquida, o 2T09 apresentou crescimento de 19,5% em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$378,2 milhões.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$128,2 milhões no 2T09, queda de 13,8% sobre o 1T09. Essa queda deve-se, principalmente, à variação nas seguintes linhas:

- **Pessoal:** as despesas no 2T09 foram de R\$66,3 milhões, queda de 22,4% sobre o 1T09. Tal declínio está diretamente relacionado ao custo de desligamento de funcionários que impactou o 1T09 em R\$18 milhões e o 2T09 em R\$4,4 milhões. Além disso, no 1T09 houve o impacto de R\$18,8 milhões referente ao reconhecimento de despesas com o Plano de Stock Options dos funcionários, incluindo a antecipação de

tal despesa decorrente da antecipação das condições de *vesting*, o que explica a sua queda no 2T09 para R\$13,4 milhões;

- Processamento de dados: o total de R\$20,5 milhões verificado no segundo trimestre é 23,2% inferior ao trimestre anterior, refletindo, em grande medida, a redução do quadro de terceiros em março/09; e
- Promoção e Divulgação: as despesas com marketing atingiram R\$5,5 milhões, representando alta de 138,9% entre o 1T09 e o 2T09. Esse aumento reflete a intensificação das atividades de marketing, os custos das publicações legais e o impacto dos custos incorridos na organização do 4º Congresso Internacional de Mercados Financeiros e de Capitais a ser realizado em agosto em Campos de Jordão – evento que ocorre a cada dois anos e é patrocinado pela Companhia.

Resultado Financeiro

No 2T09, o Resultado Financeiro alcançou R\$54,9 milhões, ante R\$68 milhões no trimestre anterior, queda de 19,2%. Tal redução deve-se: à queda nas Receitas Financeiras entre os dois trimestres, de R\$74,3 milhões para R\$68,0 milhões, refletindo a queda nas taxas de juros que remuneram nossas aplicações financeiras; e ao aumento das Despesas Financeiras, que saíram de R\$6,4 milhões para R\$13,1 milhões, refletindo sobretudo o efeito da variação cambial.

Imposto de Renda, Contribuição Social e Amortização do Ágio

No 2T09, o Lucro Antes de Impostos (LAIR) foi de R\$304,9 milhões, contra R\$235,6 milhões no 1T09, crescimento de 29,4%.

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$117,0 milhões, sendo composta por R\$35,2 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e R\$152,2 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, que não representam efeito caixa no período.

Esse valor de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre:

- i) da constituição de ativo fiscal diferido no valor de R\$6,8 milhões sobre Juros sobre Capital próprio;
- ii) da constituição de passivo fiscal diferido de R\$159,3 milhões sobre diferenças temporárias oriundas da amortização fiscal do ágio no semestre, com impacto neutro no caixa; e
- iii) do reconhecimento de créditos fiscais no montante de R\$35,5 milhões relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social da antiga Bovespa Holding.

EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA do 2T09 foi de R\$259,9 milhões, crescimento de 47,1% sobre o trimestre anterior, quando atingiu R\$176,7 milhões. A Margem EBITDA também subiu de 55,8% para 68,7% entre os dois trimestres. Os aumentos do EBITDA e da Margem EBITDA

devem-se, principalmente, à elevação dos volumes negociados e da eficiência da Companhia.

No segundo trimestre de 2009, a BM&FBOVESPA S.A. apresentou lucro líquido de R\$188,1 milhões, em comparação com R\$227 milhões no trimestre anterior.

Contas do Ativo

Ativos Totais

A BM&FBOVESPA S.A. encerrou o 2T09 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$20.936,2 milhões, representando queda de 1,3% sobre março de 2009, quando estava em R\$21.204,3

Disponibilidades e aplicações financeiras

As disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo alcançaram R\$2.893,1 milhões, representando 13,8 % do Ativo Total. Esse montante é 8,0% inferior aos R\$3.145,7 milhões do trimestre anterior, quando representavam 14,8% do Ativo Total. Essa queda em relação ao primeiro trimestre está diretamente relacionada com a redução do volume de garantias depositadas pelos participantes, como pode ser verificado na linha do Passivo, Garantias Recebidas em Operações.

Ativo permanente

O ativo permanente totalizou R\$17.673,5 milhões, sendo R\$1.318,2 milhões de investimentos, R\$255,7 milhões de imobilizado e R\$16.099,5 milhões de intangível. Essas linhas mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

A partir de 2009, o reconhecimento da amortização do ágio deixou de ocorrer societariamente, o que reduzia o lucro líquido, passando a ser amortizado apenas para fins fiscais. Por outro lado, a Companhia está sujeita a testes anuais de *impairment*, que correspondem à reavaliação e redução do ágio, se necessário, ao seu valor recuperável. Ao final de 2008, o laudo emitido por firma independente não revelou a necessidade de ajustes.

Quanto ao investimento na CME Group, a administração concluiu não haver indicativos oriundos de fontes internas e externas que pudessem indicar a possibilidade de perda de representatividade econômica do investimento ao término de 2008 e do 2T09.

Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo Circulante

O Passivo Circulante representou 5,8% do Passivo Total, atingindo R\$1.224,2 milhões. Esse número é 27,0 % inferior ao primeiro trimestre, quando totalizou R\$1.677,2 milhões e representou 7,9% do Passivo Total. Tal queda deve-se, basicamente: à redução das garantias em dinheiro recebidas de participantes do mercado, que caíram de R\$1.135,9 milhões para R\$789,0 milhões; e à redução de provisões de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar, que caiu de R\$185,1 milhões para R\$3,7 milhões.

Passivo Não Circulante

O Passivo Não-circulante fechou o trimestre em R\$138,7 milhões e é composto, basicamente, por Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos e Provisões para Contingências e Obrigações Legais. A variação em relação ao trimestre anterior foi de 191,8%. Os impostos diferidos referem-se a provisão sobre as diferenças temporárias decorrentes da amortização fiscal do ágio no semestre.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido alcançou R\$19.558,0 milhões, 0,5% superior ao trimestre anterior. O PL é composto por: Capital Social de R\$2.540,2 milhões (12,1%), Reserva de Capital de R\$16.639,1 milhões (79,5%), Reserva de Reavaliação de R\$23,8 milhões (0,1%), Reservas Estatutárias de R\$302,9 milhões (1,4%), Reserva Legal de R\$3,5 milhões (0,02%), Lucros Acumulados de R\$292,1 milhões (1,4%) e, por fim, conta redutora de Ações em Tesouraria, de R\$243,7 milhões, resultado do programa de recompra de ações.

AUDITORIA EXTERNA

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

**BM&FBOVESPA S.A. –
Bolsa de Valores, Mercadorias
e Futuros**

**Informações Trimestrais
em 30 de junho de 2009
e relatório de revisão dos
auditores independentes**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e empresas controladas (consolidado) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

- 4 Conforme mencionado na Nota 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 30 de junho 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM no. 506/06.

São Paulo, 11 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho e 31 de março de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Circulante		2.479.477	2.654.797	2.569.664	2.814.573
Disponibilidades	4 (a)	34.906	153.945	35.994	14.524
Aplicações financeiras	4 (b)	2.218.642	2.284.072	2.299.430	2.577.550
Contas a receber - líquido	5	112.502	136.981	113.457	138.094
Outros créditos	6	16.428	15.256	23.708	19.854
Tributos a recuperar e antecipações		69.300	16.885	69.300	16.886
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	24.087	41.357	24.087	41.357
Despesas antecipadas		3.612	6.301	3.688	6.308
Não-circulante		18.157.219	18.318.195	18.366.580	18.389.706
Realizável a longo prazo		434.261	610.501	693.092	730.230
Aplicações financeiras	4 (b)	305.816	440.371	557.641	553.643
Outros créditos - líquido	6	2.300	1.452	7.894	6.519
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	28.807	73.476	28.807	73.476
Depósitos judiciais	15 (g)	97.338	95.006	98.750	96.396
Despesas antecipadas		-	196	-	196
Investimentos	7	1.411.028	1.410.277	1.318.238	1.318.279
Participações em controladas		95.222	94.429	-	-
Outros investimentos		1.315.806	1.315.848	1.318.238	1.318.279
Imobilizado	8	212.436	202.942	255.718	246.680
Intangível	9	16.099.494	16.094.475	16.099.532	16.094.517
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		35.185	30.166	35.223	30.208
Total do ativo		20.636.696	20.972.992	20.936.244	21.204.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho e 31 de março de 2009

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Circulante		933.281	1.463.204	1.215.927	1.677.230
Garantias recebidas em operações	18 (b)	789.011	1.135.943	789.011	1.135.943
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	34.156	36.368	34.156	36.368
Fornecedores		6.710	12.145	6.798	12.237
Salários e encargos sociais		38.612	29.209	39.345	29.764
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	18.305	17.840	18.475	18.017
Imposto de renda e contribuição social		-	271	1.697	1.339
Financiamentos	13	8.221	3.570	8.221	3.570
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		3.728	185.098	3.728	185.098
Resgate de ações preferenciais a liquidar	12	1.839	4.132	1.839	4.132
Outras obrigações	14	13.314	6.555	293.272	218.689
Receitas a apropriar	3 (a)	19.385	32.073	19.385	32.073
Não-circulante		145.431	45.909	146.951	47.538
Financiamentos	13	8.233	-	8.233	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	90.257	-	90.257	-
Provisão para contingências e obrigações legais	15	45.575	44.722	48.214	47.224
Outras obrigações	14	1.366	1.187	247	314
Participação minoritária das controladas		-	-	15.382	15.632
Patrimônio líquido	16	19.557.984	19.463.879	19.557.984	19.463.879
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		16.639.057	16.625.612	16.639.057	16.625.612
Reservas de reavaliação		23.841	23.986	23.841	23.986
Reserva legal		3.453	3.453	3.453	3.453
Reservas estatutárias		302.928	302.928	302.928	302.928
Ações em tesouraria		(243.658)	(257.973)	(243.658)	(257.973)
Lucros acumulados		292.124	225.634	292.124	225.634
Total do passivo e patrimônio líquido		20.636.696	20.972.992	20.936.244	21.204.279

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2009		2008	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita operacional bruta		416.270	763.425	330.838	330.838
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F		146.210	273.380	310.665	310.665
Derivativos		140.678	262.112	301.076	301.076
Câmbio		5.463	11.155	9.400	9.400
Ativos		69	113	189	189
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa		247.154	447.657	-	-
Negociação - emolumentos de pregão		150.752	264.484	-	-
Transações - compensação e liquidação		53.179	97.643	-	-
Empréstimos de valores mobiliários		7.463	13.590	-	-
Listagem de valores mobiliários		9.332	19.953	-	-
Depositária, custódia e back-office		16.214	32.298	-	-
Acesso dos participantes de negociação		10.214	19.689	-	-
Outras receitas operacionais		22.906	42.388	20.173	20.173
Vendors - cotações e informações de mercado		17.490	29.011	11.190	11.190
Taxa de classificação de mercadorias		1.285	1.500	378	378
Outras	23	4.131	11.877	8.605	8.605
Deduções da receita		(42.039)	(77.105)	(34.701)	(34.701)
Repasse de emolumentos - Bovespa		-	-	(2.179)	(2.179)
PIS e Cofins		(37.788)	(68.668)	(29.904)	(29.904)
Impostos sobre serviços		(4.251)	(8.437)	(2.618)	(2.618)
Receita operacional líquida		374.231	686.320	296.137	296.137
Despesas operacionais		(123.677)	(268.424)	(189.739)	(189.739)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(65.649)	(150.395)	(67.147)	(67.147)
Processamento de dados		(19.562)	(45.575)	(33.824)	(33.824)
Depreciação e amortização		(9.444)	(17.950)	(7.795)	(7.795)
Serviços de terceiros		(8.723)	(17.298)	(15.994)	(15.994)
Manutenção em geral		(2.309)	(4.910)	(3.896)	(3.896)
Comunicações		(5.180)	(10.142)	(1.658)	(1.658)
Locações		(530)	(1.201)	(1.431)	(1.431)
Materiais de consumo		(566)	(1.031)	(1.026)	(1.026)
Promoção e divulgação		(5.316)	(7.502)	(12.607)	(12.607)
Impostos e taxas		(156)	(472)	(137)	(137)
Honorários do conselho		(1.572)	(2.701)	(3.211)	(3.211)
Gastos com integração	24	-	-	(34.250)	(34.250)
Diversas	21	(4.670)	(9.247)	(6.763)	(6.763)
Resultado de equivalência patrimonial	7	548	2.142	288.432	288.432
Amortização de ágio	9	-	-	(81.105)	(81.105)
Resultado financeiro		53.450	119.002	66.103	66.103
Resultado antes da tributação sobre o lucro		304.552	539.040	379.828	379.828
Imposto de renda e contribuição social	20 (c)	(116.422)	(123.930)	(64.150)	(64.150)
Corrente		35.774	35.503	(64.150)	(64.150)
Diferido		(152.196)	(159.433)	-	-
Lucro líquido do período		188.130	415.110	315.678	315.678
Quantidade de ações em circulação no fim do período		2.002.454.141	2.002.454.141	2.040.797.991	2.040.797.991
Lucro líquido por ação no fim do período (R\$)		0,093950	0,207301	0,154684	0,154684

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2009		2008	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita operacional bruta		420.581	772.499	934.419	934.419
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F		149.512	280.059	316.259	316.259
Derivativos		140.678	262.112	301.076	301.076
Câmbio		5.463	11.155	9.400	9.400
Ativos		69	113	189	189
Bolsa Brasileira de Mercadorias		1.250	2.656	4.105	4.105
Banco		2.052	4.023	1.489	1.489
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa		247.154	447.657	579.856	579.856
Negociação - emolumentos de pregão		150.752	264.484	352.804	352.804
Transações - compensação e liquidação		53.179	97.643	147.009	147.009
Empréstimos de valores mobiliários		7.463	13.590	29.747	29.747
Listagem de valores mobiliários		9.332	19.953	14.280	14.280
Depositária, custódia e back-office		16.214	32.298	29.338	29.338
Acesso dos participantes de negociação		10.214	19.689	6.678	6.678
Outras receitas operacionais		23.915	44.783	38.304	38.304
Vendors - cotações e informações de mercado		17.490	29.011	20.649	20.649
Taxa de classificação de mercadorias		1.285	1.500	378	378
Outras	23	5.140	14.272	17.277	17.277
Deduções da receita		(42.339)	(77.709)	(94.334)	(94.334)
PIS e Cofins		(37.967)	(69.033)	(84.948)	(84.948)
Impostos sobre serviços		(4.372)	(8.676)	(9.386)	(9.386)
Receita operacional líquida		378.242	694.790	840.085	840.085
Despesas operacionais		(128.198)	(276.958)	(385.851)	(385.851)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(66.337)	(151.799)	(127.578)	(127.578)
Processamento de dados		(20.494)	(47.177)	(76.666)	(76.666)
Depreciação e amortização		(9.887)	(18.838)	(17.174)	(17.174)
Serviços de terceiros		(9.703)	(18.822)	(22.235)	(22.235)
Manutenção em geral		(2.566)	(5.392)	(6.513)	(6.513)
Comunicações		(5.249)	(10.240)	(9.208)	(9.208)
Locações		(665)	(1.490)	(2.068)	(2.068)
Materiais de consumo		(580)	(1.057)	(1.716)	(1.716)
Promoção e divulgação		(5.475)	(7.767)	(18.924)	(18.924)
Impostos e taxas		(339)	(834)	(3.198)	(3.198)
Honorários do conselho		(1.572)	(2.701)	(6.096)	(6.096)
Gastos com integração	24	-	-	(69.007)	(69.007)
Diversas	21	(5.331)	(10.841)	(25.468)	(25.468)
Amortização de ágio	9	-	-	(81.105)	(81.105)
Resultado financeiro		54.857	122.716	154.990	154.990
Resultado antes da tributação sobre o lucro		304.901	540.548	528.119	528.119
Imposto de renda e contribuição social	20 (c)	(117.022)	(125.394)	(211.834)	(211.834)
Corrente		35.174	34.039	(215.163)	(215.163)
Diferido		(152.196)	(159.433)	3.329	3.329
Participação minoritária		251	(44)	(607)	(607)
Lucro líquido do período		188.130	415.110	315.678	315.678
Quantidade de ações em circulação no fim do período		2.002.454.141	2.002.454.141	2.040.797.991	2.040.797.991
Lucro líquido por ação no fim do período (R\$)		0,093950	0,207301	0,154684	0,154684

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2009

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros							Total
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 16(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 16(d))	Ações em tesouraria (Nota 16(b))	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2008		2.540.239	16.606.853	24.131	3.453	302.928	(185.880)	-	19.291.724
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(290)	-	-	-	-	(290)
Recompra de ações	16	-	-	-	-	-	(75.125)	-	(75.125)
Alienação de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	17.347	(10.985)	6.362
Reconhecimento de plano de opções de ações	19	-	32.204	-	-	-	-	-	32.204
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	415.110	415.110
Destinações do lucro:									
Juros sobre capital próprio	16(e)	-	-	-	-	-	-	(112.000)	(112.000)
Saldos em 30 de junho de 2009		<u>2.540.239</u>	<u>16.639.057</u>	<u>23.841</u>	<u>3.453</u>	<u>302.928</u>	<u>(243.658)</u>	<u>292.125</u>	<u>19.557.985</u>
Saldos em 31 de março de 2009		<u>2.540.239</u>	<u>16.625.612</u>	<u>23.986</u>	<u>3.453</u>	<u>302.928</u>	<u>(257.973)</u>	<u>225.634</u>	<u>19.463.879</u>
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(145)	-	-	-	-	(145)
Alienação de ações em tesouraria	19	-	-	-	-	-	14.315	(9.639)	4.676
Reconhecimento de plano de opções de ações	19	-	13.445	-	-	-	-	-	13.445
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	188.130	188.130
Destinações do lucro:									
Juros sobre capital próprio	16(e)	-	-	-	-	-	-	(112.000)	(112.000)
Saldos em 30 de junho de 2009		<u>2.540.239</u>	<u>16.639.057</u>	<u>23.841</u>	<u>3.453</u>	<u>302.928</u>	<u>(243.658)</u>	<u>292.125</u>	<u>19.557.985</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	188.130	415.110	316.339	316.339
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	9.444	17.950	7.795	7.795
Resultado na venda de imobilizado	134	322	(6)	(6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152.196	159.433	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(548)	(2.142)	(288.432)	(288.432)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	13.445	32.204	12.897	12.897
Amortização de ágio	-	-	81.105	81.105
Outros	(8.714)	(10.986)	(1.764)	(1.764)
Varição de aplicações financeiras e garantias de operações	(146.947)	(167.373)	599.296	599.296
Varição em tributos a recuperar e antecipações	(52.415)	(59.761)	(7.439)	(7.439)
Varição em contas a receber	24.479	(8.021)	3.212	3.212
Varição em outros créditos	(2.070)	(5.402)	(1.487)	(1.487)
Varição em despesas antecipadas	2.885	4.513	423	423
Varição de depósitos judiciais	(2.332)	(4.825)	(1.171)	(1.171)
Varição em proventos e direitos sobre títulos em custódia	(2.212)	(1.864)	-	-
Varição em fornecedores	(5.435)	(11.682)	(2.419)	(2.419)
Varição em provisão para impostos e contribuições a recolher	465	(21.760)	(935)	(935)
Varição em impostos de renda e contribuição social	(271)	-	(16.173)	(16.173)
Varição em salários e encargos sociais	9.403	18.324	11.499	11.499
Varição em outras obrigações	6.938	7.058	(13.739)	(13.739)
Varição em receitas a apropriar	(12.688)	19.385	-	-
Varição em provisão para contingências	853	1.918	1.744	1.744
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	174.740	382.401	700.745	700.745
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimento pela venda de imobilizado	387	805	824	824
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(19.760)	(27.180)	(14.440)	(14.440)
Recebimento pela venda de bens não de uso	50	718	-	-
Aumento de capital em controladas	(390)	(1.307)	-	-
Saldo de disponibilidades incorporado/consolidado	-	-	49.253	49.253
Varição em outros investimentos	42	40	(645)	(645)
Varição em softwares e projetos	(5.644)	(10.532)	(3.772)	(3.772)
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de investimento	(25.315)	(37.456)	31.220	31.220
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	-	-	1	1
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	14.315	17.347	-	-
Recompra de ações	-	(75.125)	-	-
Varição em financiamentos	12.884	12.367	-	-
Empréstimos contraídos	-	-	502.732	502.732
Pagamento de ações preferenciais	(2.293)	(2.293)	(1.212.768)	(1.212.768)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(293.370)	(303.256)	(20.540)	(20.540)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(268.464)	(350.960)	(730.575)	(730.575)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(119.039)	(6.015)	1.390	1.390
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	153.945	40.921	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	34.906	34.906	1.390	1.390

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

	2009		Consolidado 2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	188.130	415.110	316.339	316.339
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	9.887	18.838	17.174	17.174
Resultado na venda de imobilizado	134	322	(2.220)	(2.220)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152.196	159.433	(3.329)	(3.329)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	13.445	32.204	12.897	12.897
Amortização de ágio	-	-	81.105	81.105
Outros	(8.849)	(11.276)	(1.765)	(1.765)
Varição de aplicações financeiras e garantias de operações	(72.810)	(280.009)	489.535	489.535
Varição em tributos a recuperar e antecipações	(52.414)	(59.760)	(82.691)	(82.691)
Varição em contas a receber	24.637	(8.288)	(16.683)	(16.683)
Varição em outros créditos	(5.279)	(11.026)	(20.683)	(20.683)
Varição em despesas antecipadas	2.816	4.437	(1.811)	(1.811)
Varição de depósitos judiciais	(2.354)	(4.865)	(50.736)	(50.736)
Varição em proventos e direitos sobre títulos em custódia	(2.212)	(1.864)	8.383	8.383
Varição em fornecedores	(5.439)	(11.644)	(3.315)	(3.315)
Varição em provisão para impostos e contribuições a recolher	458	(21.779)	(3.834)	(3.834)
Varição em impostos de renda e contribuição social	358	(955)	56.265	56.265
Varição em salários e encargos sociais	9.581	18.539	15.778	15.778
Varição em outras obrigações	74.516	124.546	(72.235)	(72.235)
Varição em receitas a apropriar	(12.688)	19.385	14.867	14.867
Varição em provisão para contingências	990	2.054	(876)	(876)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	315.103	383.402	752.165	752.165
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimento pela venda de imobilizado	387	805	8.808	8.808
Pagamento pela compra de imobilizado	(19.757)	(27.208)	(35.850)	(35.850)
Recebimento pela venda de bens não de uso	50	718	-	-
Saldo de disponibilidades incorporado/consolidado	-	-	10.817	10.817
Varição em outros investimentos	41	44	(14.727)	(14.727)
Varição em softwares e projetos	(5.640)	(10.524)	(3.578)	(3.578)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(24.919)	(36.165)	(34.530)	(34.530)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	-	-	1	1
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	14.315	17.347	-	-
Recuperação de ações	-	(75.125)	-	-
Varição em financiamentos	12.884	12.367	-	-
Empréstimos contraídos	-	-	502.732	502.732
Varição em participação minoritária	(250)	(510)	607	607
Pagamento de ações preferenciais	(2.293)	(2.293)	(1.187.675)	(1.187.675)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(293.370)	(303.256)	(20.540)	(20.540)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(268.714)	(351.470)	(704.875)	(704.875)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	21.470	(4.233)	12.760	12.760
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.524	40.227	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	35.994	35.994	12.760	12.760

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
1 - Receitas	416.270	763.425	330.838	330.838
Sistema de negociação e/ou liquidação	393.364	721.037	310.665	310.665
Outras receitas operacionais	22.906	42.388	20.173	20.173
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros	46.325	95.704	112.197	112.197
Despesas operacionais (a)	46.325	95.704	112.197	112.197
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	369.945	667.721	218.641	218.641
4 - Retenções	9.444	17.950	88.900	88.900
Amortização de ágio	-	-	81.105	81.105
Depreciação e amortização	9.444	17.950	7.795	7.795
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	360.501	649.771	129.741	129.741
6 - Valor adicionado recebido em transferência	60.984	129.767	362.233	362.233
Resultado de equivalência patrimonial	548	2.142	288.432	288.432
Receitas financeiras	60.436	127.625	73.801	73.801
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	421.485	779.538	491.974	491.974
8 - Distribuição do valor adicionado	421.485	779.538	491.974	491.974
Pessoal e encargos	65.649	150.395	67.147	67.147
Honorários do conselho	1.572	2.701	3.211	3.211
Impostos, taxas e contribuições (b)	158.618	201.508	96.809	96.809
Juros e aluguéis (c)	7.516	9.824	9.129	9.129
Juros sobre capital próprio e dividendos	112.000	112.000	20.540	20.540
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria	9.639	10.985	-	-
Lucro líquido do período retido	66.491	292.125	295.138	295.138

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações, locações e impostos e taxas) e inclui repasse de emolumentos - Bovespa.

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(c) Inclui: locações e despesas financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
1 - Receitas	420.581	772.499	934.419	934.419
Sistema de negociação e/ou liquidação	396.666	727.716	896.115	896.115
Outras receitas operacionais	23.915	44.783	38.304	38.304
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros	49.396	101.294	229.737	229.737
Despesas operacionais (a)	49.396	101.294	229.737	229.737
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	371.185	671.205	704.682	704.682
4 - Retenções	9.887	18.838	98.279	98.279
Amortização de ágio	-	-	81.105	81.105
Depreciação e amortização	9.887	18.838	17.174	17.174
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)	361.298	652.367	606.403	606.403
6 - Valor adicionado recebido em transferência	67.979	142.282	175.286	175.286
Receitas financeiras	67.979	142.282	175.286	175.286
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	429.277	794.649	781.689	781.689
8 - Distribuição do valor adicionado	429.277	794.649	781.689	781.689
Pessoal e encargos	66.337	151.799	127.578	127.578
Honorários do conselho	1.572	2.701	6.096	6.096
Impostos, taxas e contribuições (b)	159.700	203.937	309.366	309.366
Juros e aluguéis (c)	13.789	21.058	22.364	22.364
Participação minoritária	(251)	44	607	607
Juros sobre capital próprio e dividendos	112.000	112.000	20.540	20.540
Prejuízo na alienação de ações em tesouraria	9.639	10.985	-	-
Lucro líquido do período retido	66.491	292.125	295.138	295.138

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações, locações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(c) Inclui: locações e despesas financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 14 de dezembro de 2007, com sede em São Paulo, com a denominação social de T.U.T.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. com o objeto social de participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista, no País e no exterior (“holding”).

A Companhia não teve atividades operacionais durante o período de 14 de dezembro de 2007 a 8 de maio de 2008.

Em 8 de abril de 2008, em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”), os acionistas decidiram, entre outros assuntos, sobre:

- i. Alteração de sua denominação social para Nova Bolsa S.A. (Nova Bolsa);
- ii. Mudança da sede social da Companhia para a Praça Antonio Prado, 48, Centro, São Paulo;
- iii. Agrupamento das ações em que se dividia o capital social da Companhia, na proporção de 125 ações existentes para 1 (uma) ação do capital após o grupamento, sem modificação do montante do capital social, ficando o capital representado por 4 (quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Incorporação da BM&F S.A. e das ações da Bovespa Holding

As AGEs de 8 de maio de 2008 aprovaram a incorporação da Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F S.A. (BM&F S.A.) e das ações da Bovespa Holding S.A. (Bovespa Holding), resultando na reorganização societária com o objetivo de integrar as atividades da BM&F S.A. e da Bovespa Holding. Em uma das AGEs, foi aprovada a incorporação, pela Nova Bolsa, da totalidade dos ativos, passivos, direitos e responsabilidades da BM&F S.A., avaliados por seu respectivo valor patrimonial contábil, no montante líquido de R\$2.615.517. Na mesma data, foi aprovada a incorporação das 722.888.403 ações da Bovespa Holding, a valor de mercado, pela Nova Bolsa, no montante de R\$17.942.091, passando a Bovespa Holding a ser subsidiária integral da Nova Bolsa. A incorporação da BM&F S.A. resultou em sua extinção, fazendo com que a Nova Bolsa passasse, na condição de sucessora universal, a ser titular de todos os bens, direitos e obrigações da BM&F S.A. para todos os fins legais.

Os acionistas da BM&F S.A. receberam 1 (uma) ação ordinária da Nova Bolsa para cada 1 (uma) ação ordinária detida da BM&F S.A. Os acionistas da Bovespa Holding receberam 1,42485643 ação ordinária da Nova Bolsa para cada ação ordinária da Bovespa Holding possuída, bem como ações preferenciais resgatáveis, na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 10 (dez) ações que estes detinham na Bovespa Holding. Essas ações foram resgatadas na mesma Assembléia Geral Extraordinária, gerando a obrigação de que a Nova Bolsa realizasse o pagamento do montante global de R\$1.240.000 aos acionistas originários da Bovespa Holding.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Em uma das AGEs realizadas em 8 de maio de 2008, também foi aprovada a alteração da denominação social da Nova Bolsa S.A. para BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA ou Companhia).

Em 11 de agosto de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu registro de Companhia aberta à BM&FBOVESPA.

Incorporação das controladas – Bolsa de Valores de São Paulo – BVSP (antiga Bovespa Holding) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC

A Incorporação estava inserida no processo de reorganização societária da BM&FBOVESPA e de suas controladas, e teve como principais objetivos, dentre outras vantagens, a simplificação operacional, ganhos de produtividade e redução dos custos incidentes sobre operações entre as companhias envolvidas.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 29 de agosto de 2008, foi aprovada a incorporação, pela Bovespa Holding, da totalidade de ativos, passivos, direitos e responsabilidades de sua subsidiária, BVSP, avaliados por seu respectivo valor contábil na data-base de 30 de junho de 2008. A incorporação da BVSP resultou em sua extinção, fazendo com que a Bovespa Holding passasse, na condição de sucessora universal a ser titular de todos os bens, direitos e obrigações da BVSP para todos os fins legais.

Nesta mesma AGE, foi aprovada a alteração da denominação social da Bovespa Holding S.A. para Bolsa de Valores de São Paulo S.A. - BVSP.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 28 de novembro de 2008, foi aprovado o protocolo e justificação de incorporação, celebrado em 21 de outubro de 2008 pelos administradores da BM&FBOVESPA, da totalidade dos ativos, passivos, direitos e responsabilidades de suas controladas: Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP (anteriormente denominada Bovespa Holding S.A.) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, avaliados por seus respectivos valores contábeis na data de 31 de agosto de 2008.

Com a incorporação, que resultou na extinção destas companhias, a BM&FBOVESPA passou a exercer as atividades anteriormente desempenhadas por suas controladas e, conseqüentemente, as sucedeu em todos os direitos e obrigações relativos aos contratos necessários ao desempenho dessas atividades, bem como em relação aos processos judiciais em que as incorporadas figuram como parte.

Como resultado de todas as incorporações e do processo de reorganização societária, a BM&FBOVESPA passou a ter como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à Companhia e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas Clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, proporcionando aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades a vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas Clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A BM&F USA Inc., subsidiária integral, localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, bem como auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 11 de agosto de 2009.

As informações trimestrais da BM&FBOVESPA foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como as normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conforme mencionado na Nota 1, a BM&FBOVESPA é resultado da reorganização societária da BM&F S.A. e da Bovespa Holding ocorrida em 8 de maio de 2008. Na referida reorganização societária, as variações patrimoniais ocorridas na BM&F S.A. entre a data-base 31 de dezembro de 2007 e a data em que se efetivou a incorporação (8 de maio de 2008) foram apropriadas e registradas contabilmente pela BM&FBOVESPA. Adicionalmente, as variações patrimoniais ocorridas na Bovespa Holding S.A entre a data-base 31 de dezembro de 2007 e a data em que se efetivou a incorporação das ações foram absorvidas pela BM&FBOVESPA, em decorrência da equivalência patrimonial.

Por este motivo, o resultado das operações do 2º trimestre de 2008 engloba o resultado das operações da BM&FBOVESPA do período de 09 de maio a 30 de junho de 2008 e o resultado

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

consolidado das operações da BM&F S.A. e da Bovespa Holding do período de 01 de janeiro a 08 de maio de 2008.

Na elaboração das informações trimestrais, foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da companhia incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, valor justo de certos instrumentos financeiros, determinações de provisões para impostos de renda, determinação da vida útil de certos ativos, redução ao valor recuperável de ativos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A BM&FBOVESPA e as entidades consolidadas revisam essas estimativas e premissas pelo menos quando da preparação das informações trimestrais.

Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e edição da Medida Provisória 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, quanto a determinadas práticas contábeis e formas de apresentação das demonstrações financeiras, vigentes a partir do encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante o ano de 2008 foram editados diversos pronunciamentos contábeis pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

As principais alterações nas práticas contábeis e seus impactos sobre as informações trimestrais da BM&FBOVESPA para o trimestre findo em 30 de junho de 2008 anteriormente apresentadas foram os seguintes:

(i) Remuneração baseada em ações – Conforme CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações aprovado pela Deliberação CVM 562/08, a BM&FBOVESPA reconheceu como despesas as parcelas dos contratos existentes em 31 de dezembro de 2008 relativos a Planos de Opções de Compra de Ações (opções de ações) outorgados a administradores e empregados. As principais características e informações relativas aos planos de opções de ações estão apresentadas na Nota 19.

(ii) Ativo Diferido – Os gastos ativados e registrados no ativo diferido relacionados a licenças adquiridas de programas de computador e gastos com desenvolvimento de software foram reclassificados para o ativo intangível.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

(iii) Resultado não operacional – A MP 449/08 eliminou a segregação do grupo de resultados não operacionais na demonstração do resultado do exercício. As receitas e despesas anteriormente apresentadas como resultado não operacional passaram a ser apresentadas no grupo de resultados operacionais.

(iv) Operações de arrendamento mercantil – A BM&FBOVESPA possuía contratos de arrendamento mercantil, substancialmente relacionados a equipamentos de informática. De acordo com o disposto no Pronunciamento Contábil CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM 554/08, a Companhia classificou os contratos de arrendamento mercantil entre financeiros e operacionais, de acordo com suas características.

Os equipamentos de informática objetos de contratos de arrendamento mercantil financeiros foram registrados no imobilizado e o correspondente saldo devedor, na rubrica “Financiamentos”. Adicionalmente, foram reconhecidos os conseqüentes impactos na demonstração do resultado.

A administração da Companhia está rerepresentando as cifras comparativas relativas ao exercício de 2008, ajustadas conforme a norma NPC no. 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. As mudanças de práticas contábeis descritas anteriormente afetaram o resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, considerando que a Companhia não apresentou atividades operacionais até 08 de maio de 2008, nos seguintes montantes:

	Resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008
Saldo originalmente apresentado	329.236
Plano de opção de compra de ações	(12.897)
Arrendamento financeiro	(661)
	<hr/>
Saldo pela Lei no. 11.638/07	<u>315.678</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Princípios para consolidação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas, observadas as disposições contidas na Instrução CVM 247/1996, e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento exclusivos (Instrução CVM 408/2004), conforme demonstrado a seguir.

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&F”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	50,12
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,09
BM&F USA Inc.	100,00
Fundos de investimento exclusivos	
Supremo Renda Fixa – Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	
Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Letters	

Na preparação das informações trimestrais consolidadas, foram consolidados os saldos ativos e passivos das controladas e dos fundos de investimento exclusivos, com exceção daqueles que invistam em cotas de fundos de investimento abertos. A parcela correspondente aos patrimônios líquidos das controladas e os saldos ativos e passivos decorrentes de transações realizadas entre as sociedades e entidades consolidadas são eliminados, sendo destacada a participação dos minoritários no patrimônio líquido e na demonstração do resultado.

3 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e as despesas são apropriadas em resultado pelo regime de competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado do período.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

c. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São ativos financeiros cotados em um mercado ativo, adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, como por exemplo os modelos de precificação de opções.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos através dos fundos de investimento exclusivos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 4.

d. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas com crédito

As contas a receber e os outros créditos são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

e. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de contratos de manutenção de softwares, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

f. Investimentos

Os investimentos em entidades e sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. As práticas contábeis das controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

Os outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição ou incorporação e deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de realização quando a perda for considerada permanente.

g. Ativos intangíveis

Um ativo intangível é um ativo não-monetário identificável sem substância física ou, então, o ágio (*goodwill*).

Ágio

O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio ou deságio é subdividido em duas categorias: (i) mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra.

A parcela correspondente a mais valia ou menos valia de ativos foi alocada aos respectivos ativos e passivos adquiridos/incorporados. A parcela correspondente a mais valia de ativos é amortizada na proporção em que estes ativos são realizados, no prazo de até 25 anos.

A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro é registrada no grupo de intangíveis e foi amortizada até 31 de dezembro de 2008, considerando um prazo de 10 anos e na extensão e proporção dos resultados projetados que o determinaram. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro deixou de ser amortizada a partir de 1º de janeiro de 2009.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Softwares e projetos

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração da equipe de desenvolvimento de softwares.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

h. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, pelas taxas demonstradas na Nota 8.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/2005.

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem possuem a obrigatoriedade de serem divulgados.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- **Obrigações legais** – Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

j. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

k. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

l. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

m. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 8.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são reconhecidos diretamente no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

n. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

o. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de pensão

A Companhia não possui planos de benefício definido. A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de contribuição definida e fez contribuições em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(ii) Remuneração com base em ações (opções de ações)

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas relativas a serviços a serem prestados é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas) que geralmente representa o período no qual o serviço é prestado. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido, prospectivamente.

p. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

q. Ativos e passivos circulantes e não-circulantes

A segregação entre circulante e não-circulante (realizável e exigível a longo prazo) é efetuada considerando o prazo de 365 dias, a contar da data-base das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

r. Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

s. Impostos e contribuições

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições abaixo relacionados.

As provisões para imposto de renda, contribuição social e demais tributos foram calculadas às alíquotas a seguir apresentadas:

• Imposto de renda	15%
• Adicional de imposto de renda	10%
• CSLL	9%
• PIS	1,65%
• Cofins	7,6%

O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15% a partir de 1º de maio de 2008.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ são entidades sem fins lucrativos e calculam o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

t. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas definidas atualmente para determinação desses impostos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

u. Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das informações trimestrais.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa os seguintes saldos foram considerados como caixa e equivalentes de caixa:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
Bancos conta movimento em moeda nacional	5.321	144.305
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	29.585	9.640
Total	34.906	153.945

Descrição	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Bancos conta movimento em moeda nacional	5.663	2.197
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	30.331	12.327
Total	35.994	14.524

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por natureza e faixa de vencimento estão demonstradas abaixo:

Descrição	BM&FBOVESPA						Total 30/06/2009	Total 31/03/2009
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Fundos de investimento financeiro (1)	1.516.087	–	–	–	–	1.516.087	1.496.663	
Conta remunerada (depósitos no exterior)	31.319	–	–	–	–	31.319	279.761	
Certificados de depósito bancário	–	2.375	2.796	512	–	5.683	8.239	
Operações compromissadas	–	–	560.307	36.352	–	596.659	565.675	
Letras Financeiras do Tesouro	–	61.736	5.333	164.729	104.033	335.831	338.170	
Letras do Tesouro Nacional	–	20	32.467	–	–	32.487	31.677	
Notas do Tesouro Nacional	–	–	58	154	36	248	279	
Outras aplicações	6.144	–	–	–	–	6.144	3.979	
Total de aplicações financeiras	1.553.550	64.131	600.961	201.747	104.069	2.524.458	2.724.443	
Curto prazo						2.218.642	2.284.072	
Longo prazo						305.816	440.371	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	CONSOLIDADO						Total 30/06/2009	Total 31/03/2009
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	Total		
Fundos de investimento financeiro (1)	1.161.694	–	–	–	–	1.161.694	1.106.467	
Conta remunerada (depósitos no exterior)	31.319	–	–	–	–	31.319	279.761	
Certificados de depósito bancário	–	2.375	2.796	2.327	–	7.498	9.527	
Operações compromissadas	–	256.882	575.105	36.681	108	868.776	984.870	
Letras Financeiras do Tesouro	–	83.317	71.992	308.133	197.764	661.206	664.600	
Letras do Tesouro Nacional	–	39.781	67.967	2.785	–	110.533	72.498	
Notas do Tesouro Nacional	–	–	58	485	36	579	279	
Outras aplicações	6.144	–	–	9.322	–	15.466	13.191	
Total de aplicações financeiras	1.199.157	382.355	717.918	359.733	197.908	2.857.071	3.131.193	
Curto prazo						2.299.430	2.577.550	
Longo prazo						557.641	553.643	

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas e certificados de depósito bancário e possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. Os saldos apresentados no quadro da BM&FBOVESPA também incluem os fundos de investimento exclusivos que foram consolidados nas informações trimestrais consolidadas. Informações detalhadas sobre esses fundos estão apresentadas na Nota 7.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Os principais fundos de investimento estão demonstrados no quadro abaixo:

Fundo	Banco	Características	BM&FBOVESPA e Consolidado	
			30/06/2009	31/03/2009
FIC Megainvest	Santander	Fundo exclusivo que aplica em cotas de fundos abertos;	620.379	632.226
FIC Referenciado DI Federal	Bradesco	Fundo aberto que aplica em cotas de fundo de investimento;	431.981	366.504
FIC Bradesco 777	Bradesco	Fundo exclusivo que aplica em cotas de fundos abertos;	109.324	107.711

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à CBLC (Clearing de Renda Variável e Renda Fixa Privada da BM&FBOVESPA).

Classificação

Devido à natureza e objetivo da Companhia e de suas aplicações financeiras, estas são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

Valor justo

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

Cotas de fundos de investimento – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas (lastreadas em Títulos Públicos Federais) – consiste no valor atualizado até a data pela taxa de juros contratada, representada por porcentagem da taxa CDI/Selic.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Recursos vinculados à operação

Com o objetivo de garantir a liquidação dos negócios efetuados e sendo contraparte central das liquidações a Companhia mantém recursos vinculados à sua operação, cuja utilização é restrita, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Fundo operacional clearing de câmbio	50.000	50.000
Fundo garantidor da roda de dólar pronto	15.000	15.000
Fundo especial dos membros de compensação	40.000	40.000
Fundo de operações para mercados agropecuários	50.000	50.000
Fundo operacional da clearing de ativos	40.000	40.000
Garantia de liquidação de operações	47.092	47.092
Mecanismo de Ressarcimento - Fundo de Garantia	92.342	92.342
Títulos Públicos Federais vinculados com o objetivo de atender ao artigo 5º da Lei 10.214 de 27 de março de 2001 (Patrimônio Especial)	115.184	111.902
Aplicações em fundos de investimento vinculadas ao Fundo de Liquidação (antiga CBLC) (1)	-	164.236
Total de Recursos	449.618	610.572

(1) A partir do segundo trimestre de 2009, o Fundo de Liquidação passou a ser constituído apenas por recursos dos agentes de compensação (Nota (18)(g)).

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) e demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2) e são utilizados com objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-o para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, a contabilização de hedge (hedge accounting) não é adotada.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

O demonstrativo das posições, o objeto (elemento a ser protegido) em 30 de junho e 31 de março de 2009 bem como o resultado no trimestre das operações com derivativos está decomposto conforme abaixo:

30 de junho de 2009

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valores Pagos / Recebidos no período</u>
Taxa de Juros			
<i>Contrato Futuro – posição vendida</i>	(37.909)	(41.833)	(1.053)
LTN	38.163	41.805	1.059
Posição Líquida	254	(28)	(6)

31 de março de 2009

	<u>Valor Referencial</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Valores Pagos / Recebidos no período</u>
Taxa de Juros			
<i>Contrato Futuro – posição vendida</i>	(37.909)	(40.779)	(1.453)
LTN	38.163	40.745	1.449
Posição Líquida	254	(34)	(4)

Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos das respectivas LTN (prefixadas) a que estão relacionados. Não há instrumentos derivativos contratados com propósitos de especulação.

Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixo risco, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, adquiridos, muitas vezes, por intermédio de fundos de investimento. Assim, de forma geral, a BM&FBOVESPA tem por princípio direcionar a maior parte de suas aplicações para fundos de investimento conservadores, com carteiras lastreadas majoritariamente por títulos públicos federais, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Análise de Sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a exposição dos instrumentos financeiros por fator de risco de mercado em 30 de junho e 31 de março de 2009:

Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	30/06/2009	31/03/2009
		Percentual	Percentual
CDI	Baixa do CDI	95,05%	96,04%
Pré	Alta da Pré	3,89%	2,53%
USD	Queda do dólar	0,50%	0,86%
Inflação	Queda da Inflação	0,35%	0,33%
Ouro	Queda do ouro	0,21%	0,24%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da companhia.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a companhia mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas. No quadro Fatores de Risco (Consolidado) estão consolidadas aplicações em CDB, títulos públicos, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento abertos, cujos *benchmarks* são o CDI/Selic.

Esta estratégia minimiza o impacto no valor justo ou valor presente advindo de eventuais variações das taxas de juros futuras. Dessa forma, os impactos efetivos dessas flutuações nos valores justos das aplicações financeiras não são significativos.

- Posição Prefixada

A Companhia possui parte de suas aplicações financeiras indexada a taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos conforme quadro Fatores de Risco (Consolidado) seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda aplicações próprias em moedas no exterior. Em 30 de junho de 2009 a exposição líquida da Companhia em moeda estrangeira era de R\$14.238 (R\$24.661 em 31 de março de 2009). Tendo em vista os valores envolvidos conforme demonstrado em termos percentuais no quadro Fatores de Risco (Consolidado) seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Posição Índices de Inflação e Ouro

Em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos conforme quadro Fatores de Risco (Consolidado) os impactos na carteira não são considerados significativos.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
Emolumentos, taxas a receber e <i>Vendors</i> -		
Difusão de Sinal	117.408	140.002
Outras contas a receber	925	1.247
Provisão para devedores duvidosos	(5.831)	(4.268)
Total	112.502	136.981

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Emolumentos, taxas a receber e <i>Vendors</i> -		
Difusão de Sinal	117.885	140.603
Outras contas a receber	1.403	1.759
Provisão para devedores duvidosos	(5.831)	(4.268)
Total	113.457	138.094

Dos valores apresentados acima, cerca de 90% vencem em até 60 dias. O prazo médio dos créditos a vencer é de aproximadamente 30 dias.

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
Circulante		
Venda de imóveis a receber (1)	5.135	5.223
Adiantamento a empregados	1.339	789
Valores a receber – Associação BM&F	5.420	4.295
Dividendos a receber	2.669	2.215
Outros	1.865	2.734
Total	16.428	15.256
Não-circulante		
Outros	2.300	1.452
Total	2.300	1.452

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Circulante		
Venda de imóveis a receber (1)	5.135	5.223
Adiantamento a empregados	1.364	789
Créditos vinculados (Banco BM&F S.A.)	2.278	2.108
Valores a receber – Associação BM&F	5.420	4.295
Dividendos a receber	2.669	2.215
Outros	6.842	5.224
Total	23.708	19.854
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial	10.425	10.425
Outros	3.894	2.519
Provisão – Outros créditos (2)	(6.425)	(6.425)
Total	7.894	6.519

(1) Representados por valores a receber pela alienação de imóveis cujos montantes vêm sendo recebidos em parcelas com periodicidade mensal ou anual.

(2) Provisão constituída, principalmente, sobre o saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

7 Investimentos

a. Participações em controladas

As participações em controladas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades e entidades controladas	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade total de ações ordinárias	Quantidade total de títulos patrimoniais	% Participação	Investimento 30/06/2009	BM&FBOVESPA	
						Resultado equivalência patrimonial acumulado 2009	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2008
Controladas							
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A.	36.916	24.000		100	36.916	2.236	2.036
Bolsa Brasileira de Mercadorias	14.662		405	50,12	7.349	(586)	571
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro -BVRJ (1)	58.003		115	86,09	49.935	1.844	532
BM&F USA Inc.	1.022	1.000		100	1.022	(1.352)	(850)
Bovespa Holding S.A.					-	-	286.143
Total participações em controladas					95.222	2.142	288.432

- (1) Os saldos contemplam a reavaliação dos imóveis da BVRJ, que produziu efeito em reserva de reavaliação no patrimônio líquido da BM&FBOVESPA. O saldo dessa reserva em 30 de junho de 2009 na BM&FBOVESPA é de R\$15.533 (R\$15.678 em 31 de março de 2009).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Movimentação dos investimentos no segundo trimestre:

Investimentos	Bolsa Brasileira de		Bolsa de		Total
	Banco BM&F	Mercadorias	Valores do Rio de Janeiro	BM&F USA Inc	
Saldos em 31/03/2009	36.037	7.652	49.617	1.123	94.429
Equivalência patrimonial	879	(303)	463	(491)	548
Realização reserva de reavaliação	-	-	(145)	-	(145)
Aumento de capital	-	-	-	390	390
Saldos em 30/06/2009	36.916	7.349	49.935	1.022	95.222

b. Outros Investimentos

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
CME Group (1)	1.276.199	1.276.199
Bovespa Supervisão de Mercado	20.000	20.000
Obras de arte	7.721	7.722
Obras de arte – Reavaliação (2)	8.308	8.308
Imóveis	3.363	3.407
Outros	215	212
Total	1.315.806	1.315.848

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
CME Group (1)	1.276.199	1.276.199
Bovespa Supervisão de Mercado	20.000	20.000
Obras de arte	10.059	10.153
Obras de arte – Reavaliação (2)	8.308	8.308
Imóveis	3.363	3.407
Outros	309	212
Total	1.318.238	1.318.279

- (1) Representado por ações do CME Group oriundas da incorporação da CMEG 2, avaliadas tomando-se por base seu custo, em função da participação de 1,7% na investida. Para este investimento, a administração concluiu não haver indicativos oriundos de fontes internas e externas que pudessem indicar a possibilidade de perda de representatividade econômica do investimento nos trimestres e por essa razão não efetuou teste de redução ao valor recuperável (impairment) desse ativo.
- (2) Os saldos contemplam reavaliação de obras de arte, registrada em 2007, com base em laudo de avaliação de peritos avaliadores, que compõe na BM&FBOVESPA parte da reserva de reavaliação no patrimônio líquido (Nota 16(c)).

c. Entidades de propósito específico

Fundos de investimento exclusivos

Os saldos relativos aos fundos de investimento exclusivos incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais, nos termos da Instrução CVM 408, podem ser assim resumidos:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	Supremo Renda Fixa – FICFI	
	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Disponibilidades	27	71
Cotas de fundos de investimento (1)	353.086	388.887
Outros créditos	1	1
Total dos ativos	353.114	388.959
Passivo		
Contas a pagar	10	12
Patrimônio líquido	353.104	388.947
Total do passivo e patrimônio líquido	353.114	388.959

Descrição	Bradesco FI Multimercado Letters	
	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Disponibilidades	2	2
Operações compromissadas	108	116
Títulos de renda fixa	1.099	1.074
Total dos ativos	1.209	1.192
Passivo		
Contas a pagar	13	12
Patrimônio líquido	1.196	1.180
Total do passivo e patrimônio líquido	1.209	1.192

(1) Fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas e certificados de depósito bancário e possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

8 Imobilizado

O saldo do imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa anual	BM&FBOVESPA			
		Custo	Depreciação	30/06/2009	31/03/2009
				Líquido	Líquido
Edifícios	4%	169.856	(90.468)	79.388	81.299
Móveis e utensílios	10%	27.766	(15.699)	12.067	12.107
Aparelhos e equipamentos	10%	20.983	(13.022)	7.961	8.135
Equipamentos de computação	20%	188.379	(125.462)	62.917	51.603
Instalações	10%	30.612	(15.002)	15.610	14.493
Telefonia	10%	17.687	(16.697)	990	1.101
Outros	10% a 20%	29.206	(23.053)	6.153	6.871
Imobilizado em andamento	–	27.350	-	27.350	27.333
Total		511.839	(299.403)	212.436	202.942

Descrição	Taxa anual	Consolidado			
		Custo	Depreciação	30/06/2009	31/03/2009
				Líquido	Líquido
Edifícios	4%	209.828	(93.833)	115.995	118.306
Móveis e utensílios	10%	28.302	(16.024)	12.278	12.326
Aparelhos e equipamentos	10%	21.142	(13.089)	8.053	8.232
Equipamentos de computação	20%	189.072	(126.135)	62.937	51.624
Terrenos	–	5.614	-	5.614	5.614
Instalações	10%	31.642	(15.387)	16.255	15.164
Telefonia	10%	17.698	(16.708)	990	1.101
Outros	10% a 20%	29.360	(23.114)	6.246	6.980
Imobilizado em andamento	–	27.350	-	27.350	27.333
Total		560.008	(304.290)	255.718	246.680

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

9 Intangível

Ágio

O valor do ágio na aquisição da Bovespa Holding foi determinado pela diferença entre o valor de mercado das ações da Bovespa Holding que foram incorporadas (valor de compra), no montante de R\$17.942.090 e o valor contábil do patrimônio líquido da Bovespa Holding em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$1.543.799, ajustado pelos seguintes itens ocorridos entre 31 de dezembro de 2007 e a data da incorporação: (i) aumentos de capital no montante de R\$37.028, (ii) pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$23.443 e (iii) ajuste ao valor dos dividendos propostos relativos ao exercício de 2007 no montante de R\$205.

O ágio no montante de R\$16.384.911 foi subdividido entre (i) menos-valia líquida de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos, no montante de (R\$3.819) e (ii) rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra, no montante de R\$16.388.730, nos termos da Instrução CVM 247 e 285.

A parcela correspondente a mais valia ou menos valia de ativos foi alocada aos respectivos ativos adquiridos e posteriormente incorporados. Abaixo um resumo desses impactos:

Descrição	Valor
Investimentos	1.227
Imobilizado	489
Intangível - softwares	(5.535)
Total	(3.819)

A parcela remanescente do ágio no montante de R\$16.388.730 está fundamentada em expectativas de resultado futuro e suportada por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. Até 31 de dezembro de 2008, foi registrada amortização no montante de R\$324.421 (R\$81.105 até 30 de junho de 2008) considerando um prazo de amortização de 10 anos calculada com base na extensão e proporção dos resultados projetados que fundamentaram o ágio.

De acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC em 2008, a parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro deixou de ser amortizada a partir de 1º de janeiro de 2009, todavia estará sujeita ao teste anual de recuperabilidade (impairment), conforme Pronunciamento Técnico CPC 01, que será realizado novamente pela Companhia em novembro de 2009 ou antes, caso eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

O ágio por expectativa de rentabilidade futura foi submetido ao teste de redução ao valor recuperável (impairment) no final de 2008. O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

Referem-se a custos com aquisição e desenvolvimento de softwares e sistemas no montante líquido de R\$1.854 (R\$ 2.479 em 31 de março de 2009), com taxas de amortização de 20% a 33% ao ano, e a gastos no montante de R\$33.331 (R\$27.687 em 31 de março de 2009) com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, o saldo apresentava a seguinte composição:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	3.030	3.697
PIS e Cofins a recolher	13.804	12.504
ISS a recolher	1.471	1.639
Total	18.305	17.840

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	3.075	3.736
PIS e Cofins a recolher	13.893	12.607
ISS a recolher	1.507	1.674
Total	18.475	18.017

12 Resgate de ações preferenciais a liquidar

Conforme descrito na Nota 1, os antigos acionistas da Bovespa Holding receberam ações preferenciais resgatáveis da BM&FBOVESPA em consequência da incorporação das ações da Bovespa Holding. Essas ações foram resgatadas no dia 8 de maio de 2008, com o consequente cancelamento das ações preferenciais contra reserva de capital, sem redução do capital social, resultando numa obrigação para a BM&FBOVESPA de pagar aos acionistas o montante de R\$1.240.000.

Parte substancial das obrigações relacionadas ao resgate das ações preferenciais foi liquidada financeiramente em junho de 2008.

Em 30 de junho de 2009, o saldo remanescente para liquidação financeira corresponde a R\$1.839 (R\$ 4.132 em 31 de março de 2009) e refere-se, basicamente, a valores a liquidar de investidores estrangeiros.

13 Financiamentos

A Companhia tem posição de financiamentos relativos a operações de arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática. O saldo em 30 de junho de 2009 é de R\$16.454, com vencimento até 2011 (R\$3.570 em 31 de março de 2009).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

14 Outras obrigações

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2009	31/03/2009
Agentes de custódia	3.924	3.307
Finep – Créditos de carbono	320	320
Repasse de contribuições - MRP	4.787	1.717
Compensação financeira	1.580	-
Outros	4.069	2.398
Total	14.680	7.742
Circulante	13.314	6.555
Não-circulante	1.366	1.187

Descrição	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Agentes de custódia	3.924	3.307
Finep – Créditos de carbono	320	320
Repasse de contribuições - MRP	4.787	1.717
Depósitos a vista (1)	33.761	22.920
Obrigações com operações compromissadas (1)	240.808	187.824
Compensação financeira	1.580	-
Outros	8.339	2.915
Total	293.519	219.003
Circulante	293.272	218.689
Não-circulante	247	314

(1) Saldos relativos às operações do Banco BM&F.

15 Ativos e passivos contingentes

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

b. Contingências passivas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

O procedimento utilizado pela BM&FBOVESPA para reconhecimento dessas obrigações apresenta-se enquadrado no descrito na Deliberação CVM 489. Os processos judiciais são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação da Companhia e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. Há também reclamações promovidas por ex-funcionários da BVRJ, especificamente no que tange ao descumprimento de normas previstas em convenções coletivas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos.

c. Obrigações legais

Representadas por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de (i) contribuições previdenciárias sobre folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho - SAT; e (ii) PIS e Cofins sobre receitas referentes ao recebimento de juros sobre capital próprio.

Os valores referentes às obrigações legais se encontram integralmente provisionados.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

	BM&FBOVESPA			
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.333	3.802	36.522	43.657
Novas provisões	-	-	710	710
Reversão de provisões	(13)	(4)	-	(17)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(81)	(121)	(202)
Atualização monetária	93	71	410	574
Saldo em 31 de março de 2009	3.413	3.788	37.521	44.722
Novas provisões	-	57	620	677
Utilização de provisões	-	(33)	-	(33)
Reversão de provisões	-	(380)	-	(380)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(4)	-	(4)
Atualização monetária	96	169	328	593
Saldo em 30 de junho de 2009	3.509	3.597	38.469	45.575

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.900	5.421	36.839	46.160
Novas provisões	-	-	710	710
Reversão de provisões	(13)	(4)	-	(17)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(81)	(121)	(202)
Atualização monetária	93	71	409	573
Saldo em 31 de março de 2009	3.980	5.407	37.837	47.224
Novas provisões	-	57	620	677
Utilização de provisões	-	(33)	-	(33)
Reversão de provisões	-	(380)	-	(380)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(4)	-	(4)
Atualização monetária	189	207	334	730
Saldo em 30 de junho de 2009	4.169	5.254	38.791	48.214

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Companhia e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2009 é de R\$11.164 na controladora (R\$8.867 em 31 de março de 2009) e de R\$12.746 no consolidado (R\$10.466 em 31 de março de 2009);
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2009 é de R\$1.372 na controladora e no consolidado (R\$1.564 em 31 de março de 2009);
- Os processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se, principalmente, a questionamentos quanto ao enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais. A maior parte destes valores está vinculada a duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais a BM&FBOVESPA pleiteia não estar sujeita à incidência de contribuições sociais até o ano de 1999. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2009 é de R\$58.282 (R\$57.144 em 31 de março de 2009). O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$ 80.511 na controladora e no consolidado (R\$79.056 em 31 de março de 2009).

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga BOVESPA, e a controlada BVRJ figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Em 22 de janeiro de 2009, foi publicada sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores. A

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Companhia e seus consultores jurídicos entendem que as chances de perda nessa ação são remotas.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Obrigações legais e tributárias	93.244	90.875	93.574	91.193
Cíveis	1.920	1.968	1.920	1.968
Trabalhistas	2.174	2.163	3.256	3.235
Total	97.338	95.006	98.750	96.396

Do total dos depósitos judiciais, R\$46.772 (R\$45.724 em 31 de março de 2009) referem-se a um dos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais, classificados pela Companhia e por seus consultores jurídicos como de perda possível, conforme mencionado no item “e” acima.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 2.044.014.295 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Através do Programa de Recompra de Ações, aprovado pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2008, a Companhia iniciou a recompra de ações em 29 de setembro de 2008, e até 06 de fevereiro de 2009, foram adquiridas 45.686.000 ações ordinárias.

Em reunião realizada em 12 de maio de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do referido Programa, devendo o saldo das ações adquiridas permanecer em tesouraria para atendimento ao exercício de opções de ações, outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Abaixo demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no semestre:

	<u>Quantidade de ações</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	33.024.204
Aquisição de ações – Plano de Recompra	11.494.800
Ações alienadas – opções de ações (Nota 19)	<u>(517.150)</u>
Saldo em 31 de março de 2009	<u>44.001.854</u>
Ações alienadas – opções de ações (Nota 19)	<u>(2.441.700)</u>
Saldo em 30 de junho de 2009	<u>41.560.154</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$)	5,863
Valor das ações em tesouraria (R\$ mil)	<u>243.658</u>
Valor de mercado das ações em tesouraria em 30 de junho de 2009 (R\$ mil)	<u>489.579</u>

c. Reservas de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 31 de agosto de 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

O saldo de reserva de reavaliação em 30 de junho e 31 de março de 2009 apresentavam a seguinte composição:

	<u>BM&FBOVESPA</u>		<u>Forma de realização</u>
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>	
Ativos próprios			
Obras de arte	8.308	8.308	Alienação
Ativos controladas – BVRJ			
Imóveis	13.098	13.243	Depreciação
Terrenos	<u>2.435</u>	<u>2.435</u>	Alienação
Total	<u>23.841</u>	<u>23.986</u>	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

d. Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

As hipóteses em que os recursos integrantes das reservas estatutárias dos fundos componentes das Clearings de Câmbio, Derivativos e Ativos e do Fundo de Garantia poderão ser utilizados, bem como os procedimentos a serem adotados para tanto, estão descritas na Nota 18.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da sociedade, ajustado nos termos da legislação societária.

Em reunião realizada no dia 12 de maio de 2009, o Conselho de Administração da Companhia deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 112.000, sendo R\$ 0,05593136827 por ação, cujo pagamento foi efetuado pelo valor líquido de R\$ 0,04754166303 por ação, já deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15%, quando aplicável.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

17 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

BM&FBOVESPA	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2009	31/03/2009	2009		2008	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro						
Contas a pagar	(1.602)	(1.483)				
Contribuição social sobre títulos patrimoniais			(119)	(238)	(238)	(238)
Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.						
Disponibilidades	7	143.039				
Contas a receber	580	580				
Recuperação de despesas			1.383	2.746	1.895	1.895
Bolsa Brasileira de Mercadorias						
Contas a receber	145	313				
Recuperação de despesas			102	480	1.732	1.732
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	1.335	649				
Recuperação de despesas			602	1.170	-	-
Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos						
Valores a repassar	(4.787)	(1.717)				
Instituto BM&FBOVESPA						
Contas a receber	429	429				
Associação BM&F						
Contas a receber	5.420	4.295				

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas abaixo e foram feitas nas seguintes condições:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

A BM&FBOVESPA paga à BVRJ e à Bolsa Brasileira de Mercadorias os “Emolumentos Mínimos”, que são devidos em razão da detenção da titularidade de títulos patrimoniais dessas associações.

A BM&FBOVESPA, mediante solicitação do Banco BM&F, da Bolsa Brasileira de Mercadorias e da Associação BM&F, contrata empresas especializadas na prestação de serviços de tecnologia da informação para o fim de auxiliar nas atividades dessas, repassando os custos incorridos, integralmente, no caso das duas primeiras entidades.

Com relação ao Banco BM&F, foi celebrado um instrumento contratual com a BM&FBOVESPA que, além de disciplinar a ocupação de imóvel de propriedade desta, prevê a utilização de sua infra-estrutura tecnológica e logística, bem como de seu pessoal, mediante repasse dos respectivos custos.

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor mensal pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infra-estrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria e Diretora de Recursos Humanos.

	Trimestre findo em 30 de junho de 2009	Semestre findo em 30 de junho de 2009
Benefícios a administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	2.873	5.923
Benefícios pós-emprego	12	24
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	566	10.228
Remuneração baseada em ações (1)	2.971	5.950

(1) Refere-se à despesa apurada no trimestre e semestre relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 19.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

18 Garantia das operações

a. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito – Atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central garantidora dos mercados (Clearing)

A BM&FBOVESPA administra quatro câmaras de compensação e liquidação (Clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e a CBLC (Clearing de Renda Variável e Renda Fixa Privada).

As atividades desenvolvidas pelas Clearings da BM&FBOVESPA são amparadas pela Lei 10.214, de 27 de março de 2001, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas Clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de Clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das Clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As Clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Além disso, conforme já destacado, as Clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada Clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas Clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057 do Bacen.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos encontram-se descritos a seguir:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos;
- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes;
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$1.160.821 (R\$1.171.700 em 31 de março de 2009), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações;
- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de junho e 31 de março de 2009, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em commodities agropecuárias;
- Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$40.000 em 30 de junho e 31 de março de 2009, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato;
- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$387.824 (R\$391.722 em 31 de março de 2009), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores;

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- Patrimônio especial com valor de R\$30.377 (R\$29.661 em 31 de março de 2009), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio;
- Fundo de Participação, com valor de R\$144.806 (R\$154.725 em 31 de março de 2009), formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações;
- Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$50.000 em 30 de junho e 31 de março de 2009, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas;
- Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto, com valor de R\$27.759 (R\$29.116 em 31 de março de 2009), composto por recursos da BM&FBOVESPA (R\$15.000 em 30 de junho e 31 de março de 2009) e garantias aportadas por participantes da Clearing. O fundo tem a finalidade de cobrir o risco de variação de preço existente entre o momento da realização do negócio na Roda de Dólar Pronto e sua aceitação pelos bancos para os quais a operação é especificada;
- Patrimônio especial com valor de R\$30.377 (R\$29.661 em 31 de março de 2009), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais;
- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de junho e 31 de março de 2009, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes;
- Patrimônio especial com valor de R\$21.386 (R\$20.881 em 31 de março de 2009), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da CBLC (Clearing de Renda Variável e Renda Fixa Privada), por fim, encontram-se descritos a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado da CBLC;
- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes;
- Fundo de Liquidação, com valor de R\$305.775 (R\$464.148 em 31 de março de 2009), formado por garantias aportadas pelos Agentes de Compensação (e pela própria CBLC em 31 de março de 2009), destinado a garantir a boa liquidação das operações;
- Patrimônio especial com valor de R\$32.433 (R\$31.615 em 31 de março de 2009), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

A política de administração de risco adotada pelas Clearings é estabelecida pelo Comitê de Risco de Mercado da BM&FBOVESPA, do qual participam diretores da BM&FBOVESPA, incluindo os diretores Executivos das Clearings, Depositária e de Risco, de Operações e TI e de Produtos, bem como os diretores de Administração de Risco e de Liquidação, dentre outros. Dentre as atribuições do Comitê, destacam-se (i) a avaliação da conjuntura macroeconômica e política e de seus efeitos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA; (ii) a determinação dos modelos utilizados para cálculo de margens de garantia e para controle do risco intradiário dos negócios realizados; (iii) a definição dos parâmetros utilizados por tais modelos, em especial os cenários de estresse referentes a cada tipo de fator de risco; (iv) os ativos aceitos em garantia, sua forma de valorização, os limites máximos de utilização e os fatores de deságio aplicáveis; e (v) outros estudos e análises.

Pelos valores envolvidos, pode-se dizer que o principal item da estrutura de salvaguardas das Clearings são as garantias depositadas pelos participantes que realizam os negócios.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Este horizonte de tempo pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados;

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados na BM&FBOVESPA. Dentre os principais fatores de risco

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

destacam-se a taxa de câmbio de reais por dólar, a estrutura a termo de taxa prefixada em reais, a estrutura a termo de cupom cambial, o índice Bovespa e os preços à vista das ações, dentre outros.

Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch, além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e à política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

Risco de mercado – Aplicação dos recursos em caixa

Considerando a importância do patrimônio da BM&FBOVESPA como último recurso disponível na estrutura de salvaguardas de suas Clearings, a política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de baixo risco, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na carteira da Bolsa, adquiridos, muitas vezes, por intermédio de fundos exclusivos e também abertos. Assim, de forma geral, a BM&FBOVESPA tem por princípio direcionar a maior parte de suas aplicações para fundos de investimento conservadores, com carteiras lastreadas majoritariamente por títulos públicos federais, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

b. Garantias recebidas em operações

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de junho de 2009, as garantias depositadas totalizavam R\$102.601.257 (R\$114.563.617 em 31 de março de 2009), compostas conforme segue:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Clearing de Derivativos	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	60.388.928	77.647.812
Cartas de Fiança	1.938.060	1.953.110
Ações	2.752.160	2.939.560
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.997.882	1.847.475
Ouro	297.328	339.924
Garantia em moeda (1)	467.572	565.302
FIC Banco BM&F	97.596	71.140
FIF BB-BM&F	26.621	25.237
Cédula de Produto Rural	3.060	4.233
Subtotal	67.969.207	85.393.793
Clearing de Câmbio		
Títulos Públicos Federais	3.090.813	3.507.007
Garantia em Moeda (1)	-	223.890
Subtotal	3.090.813	3.730.897
Clearing de Ativos		
Títulos Públicos Federais	949.544	1.026.759
Clearing de Ações – CBLC		
Títulos Públicos Federais	13.732.210	11.580.732
Ações	11.895.839	10.049.033
Títulos Internacionais (2)	3.588.115	1.580.380
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	759.599	476.108
Cartas de Fiança	174.762	181.717
Garantia em Moeda (1)	320.523	346.411
Ouro	23.968	27.386
FIF BB-CBLC	7.875	4.910
Outros	88.802	165.491
Subtotal	30.591.693	24.412.168
Total	102.601.257	114.563.617

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- (1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.
- (2) Títulos do governo norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

c. Outras informações – Fundo de liquidação de operações (*Clearing de Derivativos*)

É formado por recursos aportados pelos membros de compensação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

A responsabilidade de cada membro de compensação é solidária e limitada, individualmente. O Fundo de Liquidação de Operações apresenta a seguinte posição:

Composição	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	312.634	319.678
Cartas de Fiança	38.500	37.500
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	24.140	23.300
Ações	10.572	9.236
Ouro	1.757	2.008
Garantias em moeda (1)	220	-
FIF BB-BM&F	1	-
Valores depositados	387.824	391.722
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	(329.000)	(335.000)
Garantias excedentes	58.824	56.722

- (1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

A contribuição mínima requerida de cada membro de compensação é de R\$2.000, R\$3.000 e R\$4.000, conforme seja detentor de direito de liquidação tipo 1, tipo 2 ou tipo 3, respectivamente, na Clearing de Derivativos. Adicionalmente, é exigido de cada membro de compensação R\$500 por participante com direito de negociação sob sua responsabilidade. O valor total depositado para o Fundo de Liquidação de Operações é de R\$329.000 (R\$335.000 em 31 de março de 2009), sendo que o restante se refere aos excedentes das garantias depositadas não-executáveis.

d. Fundo de desempenho operacional (Clearing de Derivativos)

É formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a seguinte posição:

Composição	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	847.799	854.286
Cartas de Fiança	166.480	178.230
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	119.716	113.785
Ações	22.936	20.255
FIC Banco BM&F	3.338	4.293
Ouro	552	631
Garantias em moeda (1)	-	220
Valores depositados	<u>1.160.821</u>	<u>1.171.700</u>
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	<u>(1.017.300)</u>	<u>(1.034.600)</u>
Garantias excedentes	<u>143.521</u>	<u>137.100</u>

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

A contribuição mínima requerida de cada Membro de Compensação é de R\$5.500, R\$6.500 e R\$7.500 conforme seja detentor de Direito de Liquidação tipo 1, tipo 2 ou tipo 3, respectivamente, na Clearing de Derivativos.

A contribuição mínima requerida de cada Corretora de Mercadorias é de R\$6.000 para as detentoras de Direito de Negociação Irrestrito. As detentoras de Direito de Negociação Restrito de taxa de juro, câmbio e Ibovespa têm contribuição mínima exigida de R\$4.000. As detentoras de Direito de Negociação de outros contratos liquidados na Clearing de Derivativos têm contribuição mínima requerida de R\$3.000.

A contribuição mínima requerida de cada Operador Especial é de R\$1.600 para os detentores de Direito de Negociação Irrestrito e Direito de Negociação Restrito de taxa de juro, câmbio e Ibovespa. Para os Detentores de Direito de Negociação de outros contratos liquidados na Clearing de Derivativos, a contribuição mínima exigida é de R\$1.000.

e. Fundo de participação (Clearing de Câmbio)

Formados por depósitos, em ativos e moedas, para habilitação dos participantes da Clearing de Câmbio, tem a finalidade de garantir o cumprimento das obrigações por estes assumidas.

O Fundo de Participação apresenta a seguinte posição:

Composição	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	144.806	154.725

f. Fundo garantidor da roda de dólar pronto (Clearing de Câmbio)

Formados por depósitos, em ativos e moedas, pelos participantes da Clearing de Câmbio e por recursos da BM&FBOVESPA para cobrir o risco de variação de preço existente entre o momento da realização do negócio na Roda de Dólar Pronto e sua aceitação pelos bancos para os quais a operação é especificada.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

O Fundo Garantidor da Roda de Dólar Pronto apresenta a seguinte posição:

Composição	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	12.279	13.636
Carta de Fiança	240	240
Garantias em moeda (1)	240	240
Aplicação da BM&FBOVESPA	15.000	15.000
Valores depositados	27.759	29.116

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

g. Fundo de Liquidação da CBLC

É formado por recursos aportados pelos agentes de compensação da CBLC (até 31 de março de 2009 também por recursos da BM&FBOVESPA), com a finalidade exclusiva de cobrir perdas decorrentes da eventual inadimplência de participantes.

O Fundo de Liquidação apresenta a seguinte posição:

Composição	30/06/2009	31/03/2009
Títulos Públicos Federais	305.357	298.707
Aplicações da BM&FBOVESPA em fundos de investimento exclusivos, títulos públicos federais e operações compromissadas	-	164.184
Garantias em moeda (1)	418	1.257
Valores depositados	305.775	464.148

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

(2) A partir do segundo trimestre de 2009, o Fundo de Liquidação passou apenas a ser composto por recursos dos agentes de compensação.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

h. Fundos de garantia e Mecanismo de Ressarcimento

A BM&FBOVESPA mantém Fundo de Garantia, sob a forma de reserva estatutária, no montante de R\$92.342 com a finalidade exclusiva de assegurar aos clientes dos detentores de direitos de negociação e liquidação o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas em seu regulamento.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) também mantêm Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

A BSM também administra um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos cuja finalidade exclusiva é assegurar aos clientes das sociedades corretoras que operam na BM&FBOVESPA, ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento. Tais fundos visam assegurar aos clientes de seus associados o ressarcimento de prejuízos decorrentes de erro na execução de ordens aceitas e uso inadequado ou irregular de valores de propriedade de clientes, nos termos da Instrução CVM 461/07 .

Apresenta-se a seguir resumo dos principais saldos contábeis desses mecanismos:

Descrição	Fundo de Garantia – Bolsa Brasileira de Mercadorias	
	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Disponibilidades e aplicações financeiras	701	685
Outros créditos	19	19
Total dos ativos	<u>720</u>	<u>704</u>
Passivo		
Outras obrigações	11	8
Patrimônio social	<u>709</u>	<u>696</u>
Total dos passivos e patrimônio social	<u>720</u>	<u>704</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	Fundo de Garantia – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro	
	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Disponibilidades e aplicações financeiras (1)	4.335	38.162
Outros créditos	6.688	6.027
Total dos ativos	11.023	44.189
Passivo		
Provisão para contingências	8.386	41.727
Outras obrigações	1.877	1.536
Patrimônio social	760	926
Total dos passivos e patrimônio social	11.023	44.189

(1) O montante de R\$459 (R\$32.947 em 31 de março de 2009), incluído em disponibilidades e aplicações financeiras do Fundo de Garantia da BVRJ está vinculado a processo judicial, bem como a integralidade dos outros créditos.

Descrição	Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos	
	30/06/2009	31/03/2009
Ativo		
Disponibilidades e aplicações financeiras	234.415	227.944
Outros créditos	9.504	5.967
Total dos ativos	243.919	233.911
Passivo		
Outras obrigações	4.665	3.197
Patrimônio social	239.254	230.714
Total dos passivos e patrimônio social	243.919	233.911

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

19 Benefícios a empregados

Stock options – BM&F S.A. (Plano migrado para BM&FBOVESPA)

Em AGE de 20 de setembro de 2007 da BM&F S.A. foi aprovado o plano de opções de compra de ações de sua emissão (*Plano*), com o propósito de “conferir direitos de aquisição sobre um número de ações, a título de reconhecimento e retenção dos funcionários da BM&F S.A. e, posteriormente, da Companhia, após 8 de maio de 2008, até o limite de 3% (três por cento) das ações do capital da Companhia”.

As outorgas de opções de ações realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da extinta BM&F foram assumidas pela BM&FBOVESPA, conforme deliberado na AGE de 8 de maio de 2008.

Em 18 de dezembro de 2007, foram outorgadas 27.056.316 opções de ações no âmbito do plano, com preço de exercício fixo de R\$1,00 por ação. Após essa data, não ocorreram novas outorgas ou alterações das condições de *vesting* no âmbito desse plano. Durante o semestre, alguns beneficiários adquiriram o direito de exercício de suas opções por ocasião de seu desligamento. Em 30 de junho de 2009 existem 12.609.438 opções de ações que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

O Plano foi concebido com o objetivo preponderante de conferir aos administradores e empregados da antiga BM&F (i) a retribuição por serviços prestados por seus beneficiários ao longo do período anterior ao processo de desmutualização e, também, (ii) a retenção dos profissionais ao longo dos quatro anos após a aprovação do Plano e ao IPO.

Os principais aspectos inerentes às características de reconhecimento e aos critérios de alocação das opções concedidas foram:

- (i) preço de exercício fixo em R\$1,00;
- (ii) direito ao exercício das opções mesmo na hipótese de desligamento do beneficiário por iniciativa da Companhia, assim como no caso de aposentadoria, desligamento por invalidez ou falecimento do beneficiário;
- (iii) número de anos trabalhados por cada beneficiário;
- (iv) prazo para cada um dos exercícios de opções.

Em razão da antecipação do prazo de *vesting* nos casos de desligamento, a Companhia reconheceu no período a totalidade das despesas relacionadas a opções de ações dos funcionários desligados que seriam reconhecidas em períodos futuros. Adicionalmente, houve o reconhecimento de despesas relativas às opções de ações dos demais funcionários que ainda não atingiram as condições de *vesting* totalizando uma despesa de R\$ 5.903 no segundo trimestre e R\$ 18.806 no acumulado de 2009. A Companhia considerou nos cálculos um percentual

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

estimado de *turnover* de 5%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a Companhia.

Stock options – Plano da BM&FBOVESPA

Em 8 de maio de 2008, a AGE da BM&FBOVESPA aprovou a constituição de plano de opção de compra de ações, dentro do limite autorizado de 2,5% do capital da Companhia, tendo como objetivo promover um maior alinhamento dos interesses dos acionistas com aqueles dos diretores, gerentes, prestadores de serviços considerados como estratégicos e empregados considerados como talentos da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

Em 19 de dezembro de 2008, foi outorgado um lote de opções com preço de exercício de R\$5,174 por ação, correspondente à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício. Foram outorgadas 4.531.850 opções de compra de ações, distribuídas igualmente em quatro datas de carência (*vesting*) ao longo de quatro anos.

Durante o primeiro semestre de 2009, alguns funcionários que possuíam opções de ações referentes a outorga de 2008 adquiriram o direito de exercício de suas opções por ocasião de seu desligamento. Em razão da antecipação do prazo de *vesting* nos casos de desligamento, a Companhia reconheceu no semestre a totalidade das despesas relacionadas a 843.600 opções de ações dos funcionários desligados que seriam reconhecidas em períodos futuros. Em 30 de junho de 2009 existem 2.766.188 opções de ações deste lote que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

Em 20 de janeiro de 2009 o Conselho de Administração aprovou a outorga de um novo lote de opções de ações dentro deste plano, num total de referência de 9.249.000, distribuídas em quatro datas de carência (*vesting*). Este novo lote de opções de ações refere-se ao período de 01/01/2009 a 31/12/2009, período que será base para as avaliações de desempenho dos funcionários que tiveram opções de ações outorgadas.

As opções foram outorgadas em 1º de março de 2009, com preço de exercício de R\$6,60 por ação, correspondente à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de outorga.

Como resultado, a Companhia reconheceu despesas relativas às duas outorgas deste plano no montante de R\$7.542 durante o segundo trimestre de 2009 e R\$13.399 no acumulado de 2009 na demonstração do resultado em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A Companhia considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* de 5%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a Companhia ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Considerando os dois lotes, a Companhia passa a utilizar para o referido plano de opções de ações um total de 0,67% do capital social da Companhia (0,22% e 0,45% respectivamente), com o que o restante 1,83% do limite anteriormente aprovado pela Companhia será utilizado para a instituição de novos Programas de Opção de Compra de Ações para os anos seguintes, utilizando-se como data de concessão das Opções, para esses Programas, o primeiro dia útil de cada ano.

Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da Companhia, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

Total de opções outorgadas

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$)	Outorgadas	Exercidas	Contratos em aberto em 30/06/09	Valor justo das opções na data de outorga (R\$)
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2009	1,00	6.408.796	(2.175.650)	4.233.146	21,81
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2010	1,00	6.408.796	(2.175.650)	4.233.146	21,54
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2011	1,00	6.408.796	(2.175.650)	4.233.146	21,32
				19.226.388	(6.526.950)	12.699.438	
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.962	(203.800)	929.162	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.962	(203.800)	929.162	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.963	(203.800)	929.163	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.963	(203.800)	929.163	3,71
				4.531.850	(815.200)	3.716.650	
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.312.250	-	2.312.250	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.312.250	-	2.312.250	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.312.250	-	2.312.250	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.312.250	-	2.312.250	2,93
				9.249.000	-	9.249.000	
Total dos Planos				33.007.238	(7.342.150)	25.665.088	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Total de opções exercidas no semestre

Com relação ao plano migrado para BM&FBOVESPA, alguns dos beneficiários adquiriram no semestre o direito de exercer um total de 2.233.650 opções, com preço de exercício de R\$1,00 cada. Desse total, 2.143.650 opções foram exercidas no semestre, conforme tabela abaixo:

Data de Exercício	Preço médio de mercado do dia (R\$)	Quantidades Exercidas
09/02/2009	7,57	46.500
18/02/2009	6,29	75.000
02/03/2009	5,79	11.250
30/03/2009	7,15	43.200
31/03/2009	7,17	61.200
	Primeiro trimestre	<u>237.150</u>
09/04/2009	8,56	225.000
15/04/2009	8,24	52.500
24/04/2009	9,19	1.507.500
30/04/2009	9,09	112.500
14/05/2009	10,32	9.000
	Segundo trimestre	<u>1.906.500</u>
Total de opções exercidas		<u>2.143.650</u>

No que tange o plano da BM&FBOVESPA, os beneficiários adquiriram no semestre o direito de exercer um total de 1.765.662 opções de ações. Desse total, 815.200 opções foram exercidas no semestre, conforme tabela abaixo:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Data de Exercício	Preço médio de mercado do dia (R\$)	Quantidades Exercidas
31/03/2009	7,17	280.000
Primeiro trimestre		<u>280.000</u>
24/04/2009	9,19	280.000
29/04/2009	9,19	57.600
30/04/2009	9,09	57.600
14/05/2009	10,32	140.000
Segundo trimestre		<u>535.200</u>
Total de opções exercidas		<u>815.200</u>

Movimentação consolidada nos trimestres

	Quantidade
Saldo em 31/12/2008	19.374.938
Opções outorgadas	9.249.000
Opções exercidas	<u>(517.150)</u>
Saldo em 31/03/2009	28.106.788
Opções exercidas	<u>(2.441.700)</u>
Saldo em 30/06/2009	<u>25.665.088</u>

O percentual de diluição a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 30 de junho de 2009 é de aproximadamente 1,26% (31 de março de 2009 – 1,41%).

Efeitos decorrentes do exercício de opções

Descrição	Valor
Primeiro trimestre	
Valor recebido pela venda de ações – Opções exercidas	1.686
(-) Custo das ações em tesouraria vendidas	<u>(3.032)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(1.346)</u>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Segundo trimestre	
Valor recebido pela venda de ações – Opções exercidas	4.676
(-) Custo das ações em tesouraria vendidas	<u>(14.315)</u>
Efeito na alienação de ações	<u><u>(9.639)</u></u>

Modelo de precificação das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia considerou os seguintes aspectos:

- O modelo de opções de ações outorgado pela Companhia permite exercício antecipado a partir de uma determinada data no futuro (data de *vesting*) compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com estas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao de pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas data ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, foi empregado o modelo Binomial para a determinação do valor justo das opções concedidas. Este modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções européias simples, possuindo a vantagem incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas na precificação das opções foram:

- As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes planos;
- Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção;

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

- c) A negociação de opções das ações objeto dos respectivos programas possuía baixa liquidez nas datas de outorga e, assim sendo, as volatilidades implícitas nestes contratos são pouco representativas, não sendo viável utilizá-las como estimativa de volatilidade. Adicionalmente, por ser uma entidade recém listada à época de outorga dos planos, a volatilidade histórica também não expressa suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Desta forma, a companhia utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente que garanta a qualidade dos dados apurados;
- d) Os preços das ações foram ajustados, de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos;
- e) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como entidades patrocinadoras Adeval, Ancor, BM&FBOVESPA, Sindival e as corretoras Theca, Souza Barros e Talarico. O valor da contribuição para o período findo em 30 de junho de 2009 foi de R\$592 (R\$595 na BMFBOVESPA e R\$ 1.302 no consolidado em 30 de junho de 2008).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

20 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

(a) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Diferenças temporárias	4.533	2.392
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	4.385	4.317
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	43.976	35.323
Amortização de ágio	-	72.801
Total do ativo diferido	52.894	114.833
Amortização de ágio	(90.257)	(79.579) (*)
Total do passivo diferido	(90.257)	(79.579)

Em 30 de junho de 2009 o passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorre da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando numa base fiscal menor que o valor contábil do ágio.

Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

(*) Os efeitos decorrentes da constituição desse passivo diferido no primeiro trimestre, no montante de R\$79.579, não haviam sido reconhecidos, e estão sendo informados concomitantemente com o reconhecimento relativo ao segundo trimestre.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

(b) *Período estimado de realização*

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização: 2009 – R\$24.087, 2010 – R\$3.017, 2011 – R\$606, 2012 – R\$606, 2013 – R\$3.732 e 2014 – R\$20.846. Em 30 de junho de 2009 o valor presente destes créditos é de R\$42.066.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Para fins fiscais o valor do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2009 é de R\$12.932.079.

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá a medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

(c) *Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social*

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

	BM&FBOVESPA			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	304.552	539.040	379.828	379.828
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões	(103.547)	(183.273)	(129.142)	(129.142)
Adições:	(6.653)	(14.968)	(40.106)	(40.106)
Ajustes Lei 11.638/07	(4.572)	(10.950)	(4.385)	(4.385)
Despesas não dedutíveis	(2.081)	(4.018)	(35.605)	(35.605)
Adições temporárias	-	-	(116)	(116)
Exclusões:	(41.313)	38.808	105.050	105.050
Amortização fiscal do ágio - Diferenças temporárias trimestre anterior	(79.579)	-	-	-
Equivalência patrimonial	186	728	98.067	98.067
Juros sobre capital próprio	38.080	38.080	6.983	6.983
Outros (1)	35.091	35.503	48	48
Imposto de renda e contribuição social do período	(116.422)	(123.930)	(64.150)	(64.150)

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	304.901	540.548	528.119	528.119
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões	(103.667)	(183.787)	(179.561)	(179.561)
Adições:	<u>(6.649)</u>	<u>(15.235)</u>	<u>(51.059)</u>	<u>(51.059)</u>
Ajustes Lei 11.638/07	(4.572)	(10.950)	(4.385)	(4.385)
Despesas não dedutíveis	(2.077)	(4.285)	(42.857)	(42.857)
Adições temporárias	-	-	(3.266)	(3.266)
Resultado gerado por entidades isentas	-	-	(551)	(551)
Exclusões:	<u>(41.499)</u>	<u>38.080</u>	<u>18.738</u>	<u>18.738</u>
Amortização fiscal do ágio - Diferenças temporárias trimestre anterior	(79.579)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	38.080	38.080	18.738	18.738
Outros (1)	<u>34.793</u>	<u>35.548</u>	<u>48</u>	<u>48</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(117.022)</u>	<u>(125.394)</u>	<u>(211.834)</u>	<u>(211.834)</u>

(1) Durante o segundo trimestre de 2009, foram reconhecidos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 35.503 relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social da antiga Bovespa Holding, não aproveitados à época da incorporação em razão de suposta limitação para aproveitamento de apenas 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia reavaliou esse procedimento durante o segundo trimestre juntamente com seus consultores jurídicos, com base no entendimento de que esta limitação não se aplicaria aos casos de incorporação da pessoa jurídica, pois nestes casos não há a continuidade da Companhia e, portanto, inexistente limitação para o aproveitamento da totalidade do prejuízo fiscal existente. Assim, a Companhia efetuou o registro dos referidos créditos fiscais.

(d) *Regime Tributário de Transição*

Por meio da Medida Provisória 449/08 foi instituído o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, o qual trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. A Companhia deverá, quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – DIPJ do ano calendário de 2008, definir se

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

opta pelo RTT. Se optar pelo RTT, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para o biênio 2008-2009 continuarão a ser determinadas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404 vigentes em 31 de dezembro de 2007.

As informações trimestrais de 30 de junho de 2009 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a opção pelo RTT.

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	757	1.293	1.418	1.418
Energia elétrica, água e esgoto	1.706	3.139	1.822	1.822
Viagens	774	1.052	1.281	1.281
Despesas com provisões diversas	1.205	3.001	598	598
Seguros	202	302	299	299
Outras	26	460	1.345	1.345
Total	4.670	9.247	6.763	6.763

Descrição	Consolidado			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	898	1.428	9.907	9.907
Energia elétrica, água e esgoto	1.760	3.260	3.395	3.395
Viagens	888	1.243	2.591	2.591
Despesas com provisões diversas	1.368	3.169	2.705	2.705
Seguros	202	302	612	612
Outras	215	1.439	6.258	6.258
Total	5.331	10.841	25.468	25.468

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

22 Arrendamentos mercantis operacionais

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis de equipamentos de informática, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

Período	30/06/2009	31/03/2009
Até um ano	6.390	13.838
Mais de um ano até cinco anos	-	4.313
Total	6.390	18.151

23 Outras receitas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2009		2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Dividendos de participações societárias	2.459	7.830	4.548	4.548
Reversão de provisões	6	161	-	-
Outras recuperações	261	1.143	3.837	3.837
Inscrições Congresso - Mercado de Capitais	1.071	1.959	-	-
Ganhos na alienação de bens patrimoniais	126	469	52	52
Diversas	208	315	168	168
Total	4.131	11.877	8.605	8.605

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

Descrição	2009		Consolidado 2008	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Dividendos de participações societárias	2.459	7.830	4.548	4.548
Rendas com locações de imóveis	1.349	2.728	2.705	2.705
Reversão de provisões	6	161	1.764	1.764
Processamento de dados e licença de software	-	-	3.065	3.065
Ganhos na alienação de bens patrimoniais	126	469	4.169	4.169
Inscrições Congresso - Mercado de Capitais	1.071	1.959	-	-
Diversas	129	1.125	1.026	1.026
Total	5.140	14.272	17.277	17.277

24 Integração BM&FBOVESPA

Conforme mencionado na Nota 1, em maio de 2008 foi aprovada a integração da BM&F S.A. e da Bovespa Holding S.A.

Em decorrência desse processo de integração, a Companhia implantou um programa de identificação de sinergias com o intuito de reduzir as despesas operacionais através da eliminação de atividades comuns.

As despesas não recorrentes referentes à implantação desse plano foram classificadas como gastos com integração e totalizaram R\$69.007 no consolidado em 2008. Tais despesas tiveram como principais componentes os gastos com rescisões de pessoal e a contratação de serviços de terceiros associados à integração.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2009

(Em milhares de reais)

25 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de junho de 2009, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédio e equipamentos	236.715
Responsabilidade civil	6.500
Obras de arte	16.133

26 Novos Pronunciamentos Contábeis

Em 31 de julho de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários, por intermédio das Deliberações nº 581 a 584, aprovou os seguintes Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis:

Deliberação CVM nº 581/2009 – CPC 21 – Demonstração Intermediária

Deliberação CVM nº 582/2009 – CPC 22 – Informação por Segmento

Deliberação CVM nº 583/2009 – CPC 27 – Ativo Imobilizado

Deliberação CVM nº 584/2009 – CPC 28 – Propriedade para Investimento

Os pronunciamentos acima são aplicáveis aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Administração vem acompanhando as normatizações que estão sendo emitidas pelos órgãos reguladores e avaliando os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Companhia.

* * *